



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LETRAS – TRADUÇÃO – INGLÊS
LARISSA ROCHA SCHIETTI CRUZ

DIFERENÇA NA TRADUÇÃO CIENTÍFICA: COMPARAÇÃO
ENTRE ARTIGO CIENTÍFICO E POPULARIZAÇÃO DA
CIÊNCIA

VOLUME II

BRASÍLIA – DF

2017

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1. REFLEXÃO TEÓRICA.....	17
1.1 Reflexão sobre a tradução de textos científicos.....	17
1.2 Visão geral sobre artigos científicos.....	21
1.3 <i>The Mindlessness of Ostensibly Thoughtful Action</i>.....	23
1.3.1 Título e Resumo (Abstract).....	28
1.3.1.1 Comparação com o Título e Resumo de artigos brasileiros.....	30
1.3.2 Introdução.....	31
1.3.2.1 Comparação com a Introdução de artigos brasileiros.....	34
1.3.2.1.1 Conectores.....	34
1.3.2.1. Terminologia.....	35
1.3.2.1.3 Frases longas e complexas.....	36
1.3.2.1.4 Apagamento do sujeito: impessoalização.....	37
1.3.3 Métodos.....	40
1.3.3.1 Comparação com os Métodos de artigos brasileiros.....	40
1.3.4 Resultados e Discussão.....	41
1.3.4.1 Comparação com os Resultados e Discussão de artigos brasileiros.....	42
1.3.5 Conclusões.....	42
1.3.5.1 Comparação com as Conclusões de artigos brasileiros.....	43
1.4 Visão geral sobre textos de divulgação científica.....	43
1.5 <i>5 Amazing Psychology Experiments</i>.....	46
1.5.1 Engajamento e relação com o leitor e com a comunidade acadêmica.....	50
1.5.2 Título e subtítulo.....	53
1.5.3 Atitude assertiva e positiva.....	54
1.5.4 Benefícios ao leitor.....	56
1.5.5 Familiaridade.....	58
2. RELATÓRIO DAS TRADUÇÕES.....	60
2.1 Relatório da tradução de <i>The Mindlessness of Ostensibly Thoughtful Action</i>.....	61
2.1.1 Terminologia e linguagem corrente.....	61
2.1.2 Clareza e concisão na tradução.....	69
2.1.3 Impessoalização.....	72

2.1.4 Tradução de tabelas.....	74
2.1.5 Outras considerações sobre o processo tradutório.....	75
2.2 Relatório da tradução de 5 <i>Amazing Psychology Experiments</i>.....	77
2.2.1 Tradução do registro.....	77
2.2.2 Familiaridade.....	81
2.2.3 Vocabulário repetitivo e naturalidade.....	83
2.2.4 Tradução dos subtítulos.....	85
2.2.4 Erros no original.....	89
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	91
REFERÊNCIAS.....	95
REFERÊNCIAS DOS DICIONÁRIOS CONSULTADOS.....	97
ANEXO I.....	102
ANEXO II.....	127
ANEXO III: GLOSSÁRIO DE TERMOS DO ARTIGO.....	148
ANEXO IV: GLOSSÁRIO DE TERMOS DO <i>E-BOOK</i>.....	171

ANEXO I

TRADUÇÃO ESPELHADA: *The Mindlessness of Ostensibly Thoughtful Action*¹

Abaixo segue a tradução espelhada do artigo científico. As linhas em branco sinalizam o final de um parágrafo. O resumo não é sinalizado por um título, de modo que foi separado dos segmentos anteriores e posteriores por meio de duas células em branco. As tabelas não ocupam exatamente o mesmo espaço que ocupavam no original, pois elas interrompiam frases na disposição da revista, de forma a prejudicar a leitura da tradução. Assim, coloquei-as após o parágrafo da frase em que ela originalmente interrompia. Na primeira coluna à esquerda, foram numerados os segmentos para que se possa consultar a tradução ou o contexto de um trecho citado na análise do artigo e no relatório de tradução, nos itens 1.3. e 2.1.

Nº do Seg.	The Mindlessness of Ostensibly Thoughtful Action: The Role of "Placebic" Information in Interpersonal Interaction	A desatenção na ação aparentemente consciente: O papel de informações "placebo" em interações interpessoais
1.	Ellen Langer	Ellen Langer
2.	Harvard University	Harvard University
3.		
4.	Arthur Blank and Benzion Chanowitz	Arthur Blank e Benzion Chanowitz

¹ Copyright © 1978 by American Psychological Association. Reproduced with permission. LANGER, E. J.; BLANK, A.; CHANOWITZ, B. The mindlessness of ostensibly thoughtful action: The role of "placebic" information in interpersonal interaction. *Journal of Personality and Social Psychology*, v. 36, n. 6, p. 635–642, 1978.

5.	The Graduate Center	The Graduate Center (centro de pós-graduação)
6.	City University of New York	City University of New York
7.		
8.	The authors are grateful to Robert Abelson for his comments on an earlier draft of this manuscript and to Cynthia Weinman for conducting Experiment 1.	Os autores agradecem a Robert Abelson por seus comentários sobre um rascunho anterior deste manuscrito e a Cynthia Weinman por conduzir o Experimento 1.
9.		
10.	Requests for reprints should be sent to Ellen Langer, Department of Psychology and Social Relations, 1318 William James Hall, Harvard University, Cambridge, Massachusetts 02138.	Pedidos para reimpressão devem ser enviados a Ellen Langer, Department of Psychology and Social Relations, 1318 William James Hall, Harvard University, Cambridge, Massachusetts 02138.
11.		
12.		
13.	Three field experiments were conducted to test the hypothesis that complex social behavior that appears to be enacted mindfully instead may be performed without conscious attention to relevant semantics.	Três experimentos de campo foram conduzidos para testar a hipótese de que o comportamento social complexo que parece ocorrer conscientemente pode, na verdade, ser executado sem atenção consciente à semântica relevante.
14.	Subjects in compliance paradigms received communications that either were or were not semantically sensible, were or were not structurally consistent with their previous experience, and did or did not request an effortful response.	Sujeitos em paradigmas de consentimento receberam comunicações que eram ou não semanticamente sensatas, que eram ou não estruturalmente coerentes com a sua experiência anterior e que requeriam ou não esforço para responder.
15.	It was hypothesized that unless the communication occasioned an effortful response or was structurally (rather than semantically) novel, responding that suggests ignorance of relevant information would occur.	Levantou-se a hipótese de que, se uma dessas comunicações fosse respondida, isso sugeriria que informações relevantes foram ignoradas – a menos que a comunicação ocasionasse esforço para ser respondida ou fosse estruturalmente (em vez de semanticamente) nova.
16.	The predictions were confirmed for both oral and written communications.	As previsões foram confirmadas tanto nas comunicações orais quanto nas escritas.
17.	Social psychological theories that rely on humans actively processing incoming information are questioned in light of these	Teorias da Psicologia Social que se apoiam no processamento ativo de informações recebidas por seres humanos são questionadas à luz

	results.	desses resultados.
18.		
19.		
20.	Consider the image of man or woman as a creature who, for the most part, attends to the world about him or her and behaves on the basis of reasonable inference drawn from such attention.	Considere a imagem do homem ou da mulher como uma criatura que, na maior parte do tempo, presta atenção ao mundo ao seu redor e age com base na conclusão razoável inferida dessa atenção.
21.	The view is flattering, perhaps, but is it an accurate accounting of covert human behavior?	Essa visão pode ser lisonjeira, mas será que é uma descrição precisa do comportamento humano encoberto?
22.		
23.	Social psychology is replete with theories that take for granted the "fact" that people think.	A Psicologia Social está repleta de teorias que tomam como certo o "fato" de que as pessoas pensam.
24.	Consistency theories (cf. Abelson et al., 1968), social comparison theory (Festinger, 1954; Schachter, 1959), and attribution theory (Heider, 1958; Jones et al., 1972; Kelley, 1967), for example, as well as generally accepted explanations for phenomena like bystander (non)intervention (Darley & Latane, 1968), all start out with the underlying assumption that people attend to their world and derive behavioral strategies based on <i>current</i> incoming information.	Por exemplo, teorias de consistência cognitiva (cf. Abelson et al., 1968), a teoria da comparação social (Festinger, de 1954; Schachter, 1959) e a teoria da atribuição (Heider, 1958; Jones et al., 1972; Kelley, 1967), bem como explicações geralmente aceitas para fenômenos como a (não) intervenção do espectador (Darley & Latané, 1968), todas elas partem da suposição de que as pessoas prestam atenção ao seu mundo e criam estratégias comportamentais com base em informações recebidas <i>no momento</i> .
25.	The question raised here is not whether these formulations are correct, nor is it whether people are capable of thoughtful action.	A questão levantada aqui não é se essas formulações são corretas, nem se as pessoas são capazes de agir de forma consciente.
26.	Instead, we question how often people outside of the laboratory are actually mindful of the variables that are relevant for the subject and for the experimenter in the laboratory, and by implication, then, how adequate our theories of social psychology really are.	Em vez disso, questiona-se a frequência com que as pessoas fora do laboratório estão realmente conscientes das variáveis que são relevantes para o sujeito e para o experimentador dentro do laboratório, e, por implicação, o quanto nossas teorias de Psicologia Social realmente são adequadas.
27.		
28.	This article questions whether, in fact, behavior is actually	Este artigo questiona se, na realidade, o comportamento de fato

	accomplished much of the time without paying attention to the substantive details of the "informative" environment.	acontece muitas vezes sem se prestar atenção aos detalhes substanciais do ambiente "informativo".
29.	This idea is obviously not new.	Essa ideia obviamente não é nova.
30.	Discussions of mind/body dualism by philosophers and the consequences that different versions of this relation have on its status as an isomorphic, deterministic, or necessary relationship between the two are part of psychology's heritage.	As discussões de filósofos sobre o dualismo mente/corpo, bem como as consequências que diferentes versões dessa relação têm sobre seu <i>status</i> de relação isomórfica, determinista, ou necessária, são parte do patrimônio da Psicologia.
31.	However, the extent of the implications of this idea has not been fully appreciated nor researched.	No entanto, a dimensão das implicações dessa ideia não foi totalmente compreendida ou pesquisada.
32.	How much behavior can go on without full awareness?	Quanto do comportamento pode ocorrer sem plena consciência?
33.	Clearly, simple motor acts may be overlearned and performed automatically, but what about complex social interactions?	É claro que atos motores simples podem ser bem aprendidos e executados automaticamente, mas e quanto às interações sociais complexas?
34.		
35.	The class of behavior of greatest interest here is not that which is commonly understood to be automatic, such as walking or typewriting, but rather that which is commonly assumed to be mindful but may be, in fact, rather automatic.	A classe de comportamento de maior interesse aqui não é a comumente entendida como automática, como caminhar ou datilografar, mas sim o que normalmente se presume ser consciente, mas que pode ser, na verdade, bastante automático.
36.	We shall refer to it here as mindless behavior—mindless in the sense that attention is not paid precisely to those substantive elements that are relevant for the successful resolution of the situation.	Isso será referido aqui como comportamento desatento – desatento no sentido de que não se presta atenção precisamente a esses elementos substanciais que são relevantes para a resolução bem-sucedida da situação.
37.	It has all the external earmarks of mindful action, but new information actually is not being processed.	Ele tem todas as características da ação consciente, mas novas informações não estão sendo realmente processadas.
38.	Instead, prior scripts, written when similar information really was once new, are stereotypically reenacted.	Em vez disso, <i>scripts</i> anteriores, escritos quando informações semelhantes realmente eram novas, são reproduzidos de forma estereotipada.
39.	Berne (1964) discussed the idea of scripts in a popularized way, and Abelson (1976) rigorously elaborated the concept in generating a	Berne (1964) discutiu a ideia de <i>scripts</i> (também chamados de <i>roteiros</i>) de forma popularizada, e Abelson (1976) elaborou

	computer simulation of belief systems.	rigorosamente o conceito ao gerar uma simulação computacional de sistemas de crenças.
40.	To Abelson, a script is a "highly stylized sequence of typical events in a well-understood situation, ... a coherent sequence of events expected by the individual, involving him either as a participant or as an observer." (p. 33) (See <i>Author's note</i> , p. 642.)	Para Abelson, um <i>script</i> é uma "sequência altamente estilizada de eventos típicos em uma situação bem compreendida, ... uma sequência coerente de eventos esperados pelo indivíduo, envolvendo-o ou como participante ou como observador." ^[i] (p. 33). (Veja <i>Nota dos autores</i> , p. 642).
41.		
42.	The notion of a script was used to describe a study by Langer and Abelson (1972), where it was argued that asking a favor had certain script dimensions and that the success of getting compliance depended on the specific syntax of the request rather than on the specific content of the statement.	A noção de <i>script</i> foi usada para descrever um estudo de Langer e Abelson (1972) no qual foi argumentado que pedir um favor tinha certas dimensões de <i>script</i> e que o sucesso em obter consentimento dependia da sintaxe específica do pedido, e não do conteúdo específico da frase.
43.	In that study, the words making up the request were held constant, while the order of the words spoken was varied.	Nesse estudo, mantiveram-se as palavras que constituíam o pedido, mas a ordem das palavras proferidas variou.
44.	The opening words determined which script was followed, and compliance varied accordingly.	As primeiras determinaram qual <i>script</i> seria seguido, e o consentimento variou de acordo com o <i>script</i> escolhido.
45.	Similar to the notion of script is Goffman's (1974) concept of <i>frames</i> , Harre and Secord's (1973) idea of <i>episode</i> , Thorngate's (1976) idea of <i>caricature</i> , Miller, Galanter, and Pribram's (1960) notion of <i>plans</i> , and Neisser's (1967) concept of <i>preattentive processing</i> .	São semelhantes ao conceito de <i>script</i> o conceito de Goffman de quadros (1974); a ideia de Harré e Secord (1973) de <i>episódio</i> ; a ideia de Thorngate (1976) de <i>caricatura</i> ; a noção de Miller, Galanter e Pribram (1960) de <i>planos</i> ; e o conceito de Neisser (1967) de <i>processamento pré-atentivo</i> (ou <i>pré-consciente</i>).
46.	Each of these formulations speaks to the individual's ability to abide by the particulars of the situation without mindful reference to those particulars.	Cada uma dessas formulações aborda a capacidade do indivíduo de agir segundo as particularidades da situação, sem referência consciente a essas particularidades.
47.		
48.	However, while Abelson has come closest to delineating the structure of scripts, no one has yet experimentally determined the minimum requirements necessary to invoke a particular script, nor	Todavia, enquanto Abelson chegou mais perto de delinear a estrutura dos <i>scripts</i> , ninguém ainda determinou experimentalmente as exigências mínimas necessárias para invocar um <i>script</i> em particular,

	has scripted behavior really been demonstrated to be mindless.	e tampouco foi provado, de fato, que um comportamento roteirizado é desatento.
49.	While the former issue is not addressed in the present article, the latter is the article's main concern, and we may shed some light on the requirements for script learning and enactment once the mindlessness of ostensibly thoughtful actions has been demonstrated.	Enquanto a primeira questão não é abordada no presente artigo, a última é a sua principal preocupação, e espera-se lançar alguma luz sobre os requisitos de aprendizagem e reprodução de <i>scripts</i> uma vez que ficar demonstrada a desatenção em ações aparentemente conscientes.
50.	This suggests that the essence of a script may not lie in recurring semantics but rather in more general paralinguistic features of the message.	Isso sugere que a essência de um <i>script</i> pode não se apoiar em semânticas recorrentes, mas em traços extralinguísticos mais gerais da mensagem.
51.	When we speak of people organizing incoming information, it is as important to take into account what they systematically ignore as it is to take into account what they systematically process.	Quando falamos de pessoas organizando informações recebidas, é importante considerar tanto o que elas sistematicamente ignoram quanto o que elas sistematicamente processam.
52.	And when we speak of people ignoring information, it is important to distinguish between information that is ignored because it is irrelevant and information that is ignored because it is already known.	E quando falamos de pessoas ignorando informação, é importante fazer a distinção entre a informação que é ignorada porque é irrelevante e a informação que é ignorada porque já é conhecida.
53.	It is known because it has been seen many times in the past, and aspects of its structure that <i>regularly</i> appear indicate that this time is just like the last.	É conhecida por ter sido vista muitas vezes no passado, e aspectos de sua estrutura que aparecem <i>regularmente</i> indicam que esta vez será igual à última.
54.	Thus, what is meant by mindlessness here is this specific ignorance of relevant substance.	Assim, o que se entende por desatenção aqui é esse ato específico de ignorar um conteúdo relevante.
55.		
56.	This article reports three field experiments undertaken to test the mindlessness of ostensibly thoughtful action in the domains of spoken and written communication.	Este artigo relata três experimentos de campo realizados para testar a desatenção em ações aparentemente conscientes nos domínios da comunicação oral e escrita.
57.	It was hypothesized that when habit is inadequate, thoughtful behavior will result and that this will be the case when either of two conditions is met: (a) when the message transmitted is structurally	Levantou-se a hipótese de que, quando o hábito é inadequado, o comportamento atento sucederá, e que este será o caso quando uma de duas condições for satisfeita: (a) quando a mensagem transmitida

	(rather than semantically) novel or (b) when the interaction requires an effortful response.	é estruturalmente (em vez de semanticamente) nova ou (b) quando a interação exige esforço para ser respondida.
58.		
59.	Experiment 1	Experimento 1
60.	<i>Method</i>	<i>Método</i>
61.		
62.	The first experiment was conducted in the context of a compliance paradigm, where people about to use a copying machine were asked to let another person use it first.	O primeiro experimento foi conduzido no contexto de um paradigma de consentimento, em que se pedia a pessoas prestes a usar uma máquina de Xerox para deixar outra pessoa usá-la primeiro.
63.	The study utilized a 3 X 2 factorial design in which the variables of interest were the type of information presented (request; request plus "placebic" information; request plus real information) and the amount of effort compliance entailed (small or large).	O estudo utilizou um delineamento fatorial 3 x 2, em que as variáveis de interesse foram o tipo de informação apresentada (pedido; pedido mais informação "placebo"; pedido mais informação real) e a quantidade de esforço envolvido no consentimento (pequeno ou grande).
64.		
65.	<i>Subjects.</i>	<i>Participantes.</i>
66.	The subjects were 120 adults (68 males and 52 females) who used the copying machine at the Graduate Center of the City University of New York.	Os participantes foram 120 adultos (68 homens e 52 mulheres) que usaram a fotocopadora no Centro de Pós-Graduação da <i>City University of New York</i> .
67.	Each person who approached the machine on the days of the experiment was used as a subject unless there was a line at the machine when the experimenter arrived or a person came to use the machine immediately after a subject had been approached.	Cada pessoa que se aproximou da máquina nos dias do experimento foi usada como sujeito, a menos que houvesse uma fila para usar a máquina quando o experimentador chegasse, ou uma pessoa tenha ido fazer cópias imediatamente após um participante ter sido abordado.
68.	(There was a minimum wait of 5 minutes between subjects).	(Houve uma espera mínima de 5 minutos entre participantes.)
69.	Half of the experimental sessions were conducted by a female who was blind to the experimental hypotheses, and the remaining sessions were run by a male experimenter who knew the hypotheses.	Metade das sessões experimentais foram conduzidas por uma mulher cega às hipóteses experimentais, e as sessões restantes foram conduzidas por um pesquisador do sexo masculino que conhecia as hipóteses.

70.		
71.	<i>Procedure.</i>	<i>Procedimento.</i>
72.	Subjects were randomly assigned into one of the groups described below.	Os sujeitos foram distribuídos aleatoriamente entre os grupos descritos abaixo.
73.	The experimenter was seated at a table in the library that permitted a view of the copier.	O experimentador ficou sentado em uma mesa na biblioteca que lhe permitia ver a copiadora.
74.	When a subject approached the copier and placed the material to be copied on the machine, the subject was approached by the experimenter just before he or she deposited the money necessary to begin copying.	Quando um sujeito se aproximava da copiadora e colocava o material a ser copiado na máquina, ele ou ela era abordado pelo experimentador, pouco antes de inserir o dinheiro necessário para iniciar a cópia.
75.	The subject was then asked to let the experimenter use the machine first to copy either 5 or 20 pages.	O experimentador, então, pedia ao sujeito para deixá-lo usar primeiro a máquina para copiar 5 ou 20 páginas.
76.	(The number of pages the experimenter had, in combination with the number of pages the subject had, determined whether the request was small or large.	(O número de páginas que o experimentador tinha, combinado com o número de páginas que o participante tinha, determinou se o pedido seria pequeno ou grande.
77.	If the subject had more pages to copy than the experimenter, the favor was considered small, and if the subject had fewer pages to copy, the favor was taken to be large).	Se o sujeito tivesse mais páginas para copiar do que o experimentador, o favor foi considerado pequeno, e se o sujeito tivesse menos páginas, o favor foi considerado grande).
78.	The experimenter's request to use the machine was made in one of the following ways:	O pedido do experimentador para usar a máquina foi feito de uma das seguintes formas:
79.		
80.	1. <i>Request only.</i>	1. <i>Somente o pedido.</i>
81.	"Excuse me, I have 5 (20) pages.	"Com licença, eu tenho 5/20 páginas.
82.	May I use the xerox machine?"	Posso usar a máquina de xerox?"
83.		
84.	2. <i>Placebic information.</i>	2. <i>Informação placebo.</i>
85.	"Excuse me, I have 5 (20) pages.	"Com licença, eu tenho 5/20 páginas.
86.	May I use the xerox machine, because I have to make copies?"	Posso usar a máquina de xerox, porque preciso fazer cópias?"
87.		

88.	3. <i>Real information.</i>	3. <i>Informação real.</i>
89.	"Excuse me, I have 5 (20) pages.	"Com licença, eu tenho 5/20 páginas.
90.	May I use the xerox machine, because I'm in a rush?"	Posso usar a máquina de xerox, porque estou com pressa?"
91.		
92.	Once the request was made and either complied or not complied with, the experimenter returned to the table and counted the number of copies the subject made.	Depois que o pedido foi feito e atendido ou não, o experimentador voltava para a mesa e contava o número de cópias que o participante fez.
93.	The dependent measure was whether subjects complied with the experimenter's request.	A variável dependente foi se participantes atendiam ao pedido do experimentador.
94.		
95.	If subjects were processing the information communicated by the experimenter, then the rate of compliance should be equivalent for Groups 1 and 2, since the amount of information conveyed is the same for both of these groups, but it might be different for Group 3, since this group received additional information.	Se os participantes estivessem processando a informação comunicada pelo experimentador, então a taxa de consentimento deveria ser equivalente para os Grupos 1 e 2, uma vez que a quantidade de informação transmitida é a mesma para ambos os grupos, mas poderia ser diferente para o Grupo 3, uma vez que este grupo recebeu informação adicional.
96.	If, however, subjects are responding to the situation on the basis of a prior script that reads something like "FavorX + Reason Y → Comply," then the rate of compliance should be the same for Groups 2 and 3 (placebic and real information) and greater than for Group 1 (request only).	Se, no entanto, os participantes estivessem respondendo à situação com base em um <i>script</i> prescrito que lê algo como "Favor X + Motivo Y → Consentir", então a taxa de consentimento deveria ser a mesma para os Grupos 2 e 3 (informação placebo e real) e maior que para o Grupo 1 (somente pedido).
97.	It was predicted that the latter result would obtain.	Previu-se que o último resultado seria obtido.
98.	Thus, while the information given to Group 2 was redundant in an information theory sense (Shannon & Weaver, 1949), it was predicted to be necessary, and thus not redundant, in a script sense.	Assim, apesar de a informação dada ao Grupo 2 ser redundante, no sentido dado pela teoria da informação (Shannon & Weaver, 1949), era prevista como necessária e, portanto, não redundante, do ponto de vista do <i>script</i> .
99.		
100.	Table 1 <i>Proportion of Subjects Who Agreed to Let the Experimenter</i>	Tabela 1 <i>Proporção de participantes que concordaram em deixar o experimentador us</i>

	<i>Use the Copying Machine</i>				<i>copiadora</i>			
	Reason				Motivo			
	Favor	No info.	Placebic info.	Sufficient info.	Favor	Não-info.	Info. placebo	Info. suficiente
	Small	.60	.93	.94	Pequeno	0,60	0,93	0,94
	<i>n</i>	15	15	16	<i>n</i>	15	15	16
	Big	.24	.24	.42	Grande	0,24	0,24	0,42
	<i>n</i>	25	25	24	<i>n</i>	25	25	24
101.								
102.	As stated earlier, it was assumed that people would not behave in this pseudothinking way when responding was potentially effortful.				Como afirmado anteriormente, assumiu-se que as pessoas não se comportariam dessa forma pseudopensadora quando a resposta pudesse requerer esforço.			
103.	Then, there is sufficient motivation for attention to shift from simple physical characteristics of the message to the semantic factors, resulting in processing of current information.				Neste caso, existe motivação suficiente para a atenção se deslocar de características físicas simples da mensagem para os fatores semânticos, resultando em um processamento das informações fornecidas.			
104.	Thus, it was predicted that as the favor became more demanding, the placebo information group would behave more like the request only group and differently (yielding a lower rate of compliance) from the real-information group.				Assim, previu-se que, conforme o favor se tornasse mais exigente, o grupo da informação placebo se comportaria mais como o grupo do pedido sem informação e de forma diferente do grupo da informação real (produzindo uma taxa menor de consentimento).			
105.								
106.	<i>Results and Discussion</i>				<i>Resultados e Discussão</i>			
107.								
108.	The proportion of subjects who complied in each group was computed, and a 3 X 2 X 2 (Request X Effort X Experimenter) analysis of variance was performed using 0 and 1 as scores (complied vs. did not comply).				A proporção de participantes que consentiu em cada grupo foi calculada, e uma análise de variância 3 x 2 x 2 (Pedido X Esforço X Experimentador) foi feita com 0 e 1 como escores (consentiu vs. não consentiu).			
109.	This analysis yielded three main effects: communication, $F(2, 108) = 3.02, p < .05$; effort, $F(1, 108) = 43.40, p < .001$; and experimenter, $F(1, 108) = 6.67, p < .01$.				Essa análise resultou em três efeitos principais: comunicação, $F(2, 108) = 3,02, p < 0,05$; esforço, $F(1, 108) = 43,40, p < 0,001$; e experimentador, $F(1, 108) = 6,67, p < 0,01$.			

110.	The proportions of subjects who complied with the different requests are presented in Table 1.	A proporção de participantes que atenderam aos diferentes pedidos é apresentada na Tabela 1.
111.	Not surprisingly, the female experimenter had a higher rate of compliance than the male experimenter, but since there were no interactions between this variable and the others, the data are combined in the table for ease of reading	Como era de se esperar, a experimentadora teve uma taxa de consentimento maior que a do experimentador. Entretanto, os dados são combinados na tabela para facilitar a leitura, visto que não houve interação entre essa variável e as outras.
112.	A contrast analysis using planned, orthogonal comparisons was performed.	Realizou-se uma análise de contrastes planejados ortogonais.
113.	The contrast analyses that were performed set the small effort/placebic information group and the small effort/sufficient-information group as equal to each other but distinct from the small effort/no-information group; the large effort/sufficient-information group was contrasted with the large effort/placebic-information group and the large effort/no-information group.	As análises de contraste definiram o grupo de esforço pequeno/informação placebo e o grupo de esforço pequeno/informação suficiente como iguais entre si, mas distintos do grupo esforço pequeno/não-informação. O grupo de esforço grande/informação suficiente foi contrastado com o grupo de esforço grande/informação placebo e o grupo de esforço grande/não-informação.
114.	These contrasts reflect the hypothesis that when there was small effort involved, the placebic-information group would be similar to the sufficient-information group but that when effort was large, the placebic-information group would be similar to the no-information condition.	Esses contrastes refletem a hipótese de que quando fosse necessário pouco esforço, o grupo de informação placebo seria semelhante ao grupo de informação suficiente, mas quando o esforço fosse grande, o grupo de informação placebo seria semelhante à condição de não-informação.
115.	It was found that for the small-effort contrast, the means of the placebic- and sufficient-information conditions were virtually identical and significantly different from the no-information condition, $F(1, 114) = 6.35, p < .05$.	Descobriu-se que, para o contraste de esforço pequeno, as condições de informações placebo e suficiente eram praticamente idênticas e significativamente diferentes da condição de não-informação, $F(1, 114) = 6,35; p < 0,05$.
116.	For the contrast comparing the more effortful favor, the no-information and placebic-information groups were identical and tended to be different from the sufficient-information group, $F(1, 114) = 2.83, .10 < p > .05$.	Para o contraste que comparava o pedido que demandava mais esforço, os grupos de não-informação e de informação placebo eram idênticos, e a tendência foi se diferenciarem do grupo de informação suficiente, $F(1, 114) = 2,83; 0,10 < p > 0,05$.
117.		

118.	Also, and not surprisingly, for requests of the same type, small requests result in greater compliance than larger requests.	Ademais, e já se esperava, para os pedidos do mesmo tipo, os pedidos pequenos resultaram em consentimento maior do que os pedidos maiores.
119.		
120.	The results support the hypothesis that an interaction that appears to be mindful, between two people who are strangers to each other and thus have no history that would enable precise prediction of each other's behavior, and in which there are no formal roles to fall back on to replace that history, can, nevertheless, proceed rather automatically.	Os resultados apoiam a hipótese de que uma interação que parece ser atenta entre duas pessoas que não se conhecem (e portanto não têm uma história que permitiria uma previsão precisa do comportamento do outro), e na qual não existem papéis formais com que se possa contar para substituir essa história, pode, no entanto, ocorrer de forma um tanto automática.
121.	If a reason was presented to the subject, he or she was more likely to comply than if no reason was presented, even if the reason conveyed no information.	Se um motivo fosse apresentado ao sujeito, ele ou ela tinha mais chances de consentir do que se nenhum motivo fosse apresentado, mesmo se o motivo não transmitisse nenhuma informação.
122.	Once compliance with the request required a modicum of effort on the subject's part, thoughtful responding seemed to take the place of mindlessness, and the reason now seemed to matter.	A partir do momento em que atender ao pedido exigia um mínimo de esforço por parte do sujeito, uma resposta refletida parecia tomar o lugar da desatenção, e o motivo agora parecia importar.
123.	Under these circumstances, subjects were more likely to comply with the request based on the adequacy of the reason presented.	Nestas circunstâncias, era mais provável que os participantes atendessem ao pedido com base na pertinência do motivo apresentado.
124.		
125.	Experiment 2	Experimento 2
126.		
127.	The next two experiments attempted to extend the results of Experiment 1 to the domain of written communications, since it is our contention that pseudothinking behavior is more the rule than the exception for practically all verbal behavior as well as nonverbal behavior.	Os próximos dois experimentos tentaram estender os resultados do Experimento 1 para o domínio das comunicações escritas, uma vez que é nosso argumento que o comportamento pseudopensador é mais a regra do que a exceção para praticamente todo comportamento verbal, bem como todo comportamento não-verbal.
128.	The more one participates in any activity, the more likely it is that scriptlike qualities will emerge.	Quanto mais alguém participa de qualquer atividade, maior é a probabilidade de surgirem características típicas de <i>scripts</i> .

129.	Through repeated exposure to a situation and its variations, the individual learns to ignore and remain ignorant of the peculiar semantics of the situation.	Por meio da exposição repetida a uma situação e suas variações, o indivíduo aprende a ignorar e a continuar ignorando as semânticas peculiares da situação.
130.	Rather, one pays attention to the scripted cue points that invite participation by the individual in regular ways.	Ao contrário, presta atenção aos sinais roteirizados que convidam a sua participação de forma regular.
131.		
132.	In Experiments 2 and 3, we sought to engage subjects in an activity that would have for them scripted qualities.	Nos experimentos 2 e 3, procurou-se envolver participantes em uma atividade que teria para eles características de um <i>script</i> .
133.	Specifically, the activity we chose involved receiving and responding to letters and memoranda that were sent through either the U.S. Mail or interoffice mail, depending on the study.	Mais especificamente, a atividade escolhida envolvia receber e responder a cartas e memorandos que foram enviados ou pelo correio estadunidense ou pelo correio interno, dependendo do estudo.
134.	As in Experiment 1, it was assumed that ostensibly thoughtful action would proceed mindlessly as long as the structure of the activity involved remained consistent with its scripted character.	Como no Experimento 1, assumiu-se que a ação aparentemente consciente ocorreria sem atenção contanto que a estrutura da atividade envolvida permanecesse consistente com seu caráter roteirizado.
135.		
136.	Following this assumption, we expected that individuals who received mail that asked for a response would return what was requested if the communication was structurally phrased so as to follow the commonly expected script for mail.	Com base nessa suposição, esperava-se que os indivíduos que recebessem correspondência solicitando uma resposta devolveriam o que foi solicitado se a comunicação fosse estruturalmente formulada de modo a seguir o <i>script</i> comumente esperado em correspondências.
137.	The return of the response would serve as evidence of the fact that the person had read the material and engaged in the activity of correspondence through the mail.	O retorno da resposta serviria como evidência de que a pessoa leu o material e se dedicou à atividade de corresponder por meio do correio.
138.	If the communications to the subject were semantically senseless and yet fulfilled the script requirements for written communication, we could safely assume that the return of the mail signified that we had engaged the subject in mindless behavior—that he or she had not "thought about" the material but had returned it merely because it satisfied the structural requisites for a habitual behavior.	Se as comunicações ao participante fossem semanticamente sem sentido e, ainda assim, cumprissem os requisitos do <i>script</i> para comunicações escritas, poderia assumir-se seguramente que o retorno da correspondência significava que foi desencadeado um comportamento desatento – que o participante não tinha "pensado a respeito" do material, mas o devolveu meramente porque ele satisfaz

		os requisitos estruturais para induzir um comportamento habitual.
139.	To make the case more strongly, we sent to the subjects communications that were equally senseless semantically but which varied in their adherence to the structural requirements of communications.	Para tornar o argumento mais convincente, foram enviadas aos participantes comunicações que eram todas semanticamente sem sentido, mas que aderiam de forma variada aos requisitos estruturais de comunicações.
140.	If the responses varied directly with the adherence to structural consistency expected in communications, we could infer that the behavior that led to the subjects' returns was of a scripted character—entirely habitual, despite the fact that, on the face of it, if we observed the behavior we would assume it was thoughtfully processed in character.	Se as respostas variassem diretamente de acordo com a adesão à consistência estrutural esperada em comunicações, poderia inferir-se que o comportamento que levou à resposta dos participantes tinha um caráter roteirizado – completamente habitual, apesar do fato de que, à primeira vista, o comportamento parecesse ter sido cuidadosamente processado como sempre.
141.		
142.	In Experiment 2, subjects were mailed meaningless, five-item questionnaire.	No Experimento 2, foram enviados questionários sem sentido de cinco itens aos participantes.
143.	The cover letter either demanded or requested the return of the questionnaire and was either signed (e.g., "Thank you for your help, George L. Lewis") or unsigned.	A carta de apresentação demandava ou solicitava o retorno do questionário e tinha assinatura (por exemplo, "Obrigado por sua ajuda, George L. Lewis") ou não.
144.	It was assumed that signed requests and unsigned demands were more congruent with the structure of most written communications than unsigned requests and signed demands and therefore would be more conducive to sustaining mindless behavior.	A suposição foi de que que os pedidos assinados e as ordens não assinadas eram mais congruentes com a estrutura da maioria das comunicações escritas do que pedidos não assinados e ordens assinadas e, portanto, favoreceriam mais o comportamento desatento.
145.	The cover letter had no letterhead and could not possibly, with thought, be construed as representing a legitimate authority.	A carta de apresentação não tinha papel timbrado e não poderia, após reflexão, ser entendida como representante de uma autoridade legítima.
146.	Therefore, “thoughtful” processing of the cover letter would not uncover any rational reasons for returning the questionnaire.	Portanto, o processamento "atento" da carta de apresentação não revelaria quaisquer motivos racionais para a devolução do questionário.
147.		
148.	In order to test whether habitual responding was taking place, rather	A fim de testar se a resposta habitual estava acontecendo, e não um

	than merely polite compliance, two groups of subjects were selected who were assumed to vary in their experience with written communications.	mero consentimento educado, foram selecionados dois grupos de participantes que, imaginou-se, variavam quanto a sua experiência com comunicações escritas.																																				
149.	It was predicted that the more experienced subjects (who were also the more educated subjects) would be more likely to return the questionnaire when the structure of the request/demand was consistent with their past than the less experienced subjects, for whom congruency was not expected to matter.	Previu-se que os participantes mais experientes (que também teriam o maior nível de escolaridade) teriam mais chances de retornar o questionário quando a estrutura do pedido/ordem fosse consistente com o seu passado do que os participantes menos experientes, de quem não se esperava que a congruência fosse importante.																																				
150.																																						
151.	<i>Method</i>	<i>Método</i>																																				
152.																																						
153.	<i>Subjects.</i>	<i>Participantes.</i>																																				
154.	Forty subjects were selected randomly from the Manhattan telephone directory and constituted the random-status group.	Quarenta participantes, selecionados aleatoriamente a partir da lista telefônica de Manhattan, constituíram o grupo de status aleatório.																																				
155.	Another 40 subjects were chosen randomly from the "Physicians" section of the Manhattan Yellow Pages and constituted the high-status group.	Outros 40 participantes, escolhidos aleatoriamente a partir da seção "Médicos" das Páginas Amarelas de Manhattan, constituíram o grupo de <i>status</i> elevado.																																				
156.																																						
157.	<p>Table 2</p> <p><i>Proportion of Subjects Who Returned the Questionnaire</i></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">Status</th> </tr> <tr> <th>Condition</th> <th>High</th> <th>Random</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Congruent</td> <td>.55</td> <td>.20</td> </tr> <tr> <td><i>n</i></td> <td>20</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>Incongruent</td> <td>.32</td> <td>.37</td> </tr> <tr> <td><i>n</i></td> <td>19</td> <td>19</td> </tr> </tbody> </table>		Status		Condition	High	Random	Congruent	.55	.20	<i>n</i>	20	20	Incongruent	.32	.37	<i>n</i>	19	19	<p>Tabela 2</p> <p><i>Proporção de participantes que devolveram o questionário</i></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">Status</th> </tr> <tr> <th>Condição</th> <th>Elevado</th> <th>Aleatório</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Congruente</td> <td>0,55</td> <td>0,20</td> </tr> <tr> <td><i>n</i></td> <td>20</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>Incongruente</td> <td>0,32</td> <td>0,37</td> </tr> <tr> <td><i>n</i></td> <td>19</td> <td>19</td> </tr> </tbody> </table>		Status		Condição	Elevado	Aleatório	Congruente	0,55	0,20	<i>n</i>	20	20	Incongruente	0,32	0,37	<i>n</i>	19	19
	Status																																					
Condition	High	Random																																				
Congruent	.55	.20																																				
<i>n</i>	20	20																																				
Incongruent	.32	.37																																				
<i>n</i>	19	19																																				
	Status																																					
Condição	Elevado	Aleatório																																				
Congruente	0,55	0,20																																				
<i>n</i>	20	20																																				
Incongruente	0,32	0,37																																				
<i>n</i>	19	19																																				
158.																																						
159.	<i>Procedure.</i>	<i>Procedimento.</i>																																				
160.	Each subject received a questionnaire in the U.S. Mail consisting of	Cada participante recebeu um questionário pelo correio norte-																																				

	the five following questions:	americano que consistia das cinco perguntas a seguir:
161.		
162.	1. The subway or bus is the more enjoyable mode of public transportation?	1. O metrô ou o ônibus é o meio mais agradável de transporte público?
163.		
164.	2. Movies or plays are the more enjoyable form of public entertainment?	2. Filmes ou peças de teatro são a forma mais agradável de entretenimento público?
165.		
166.	3. Libraries or parks are the more enjoyable form of free public entertainment?	3. Bibliotecas ou parques são a forma mais agradável de entretenimento público gratuito?
167.		
168.	4. Forests or playgrounds are the more enjoyable public places to spend time?	4. Florestas ou parquinhos são os locais públicos mais agradáveis para passar o tempo?
169.		
170.	5. Cash or credit cards is the more efficient form of public exchange of goods?	5. Dinheiro ou cartão de crédito é a forma mais eficiente de troca pública de bens?
171.		
172.	All subjects received the questionnaire at their residence.	Todos os participantes receberam o questionário em sua residência.
173.	Along with the questionnaire, the subjects received a stamped envelope addressed to a post office box, as well as a cover sheet that varied in one of the following four ways:	Junto com o questionário, receberam um envelope selado e endereçado a uma caixa de correios, bem como uma folha de rosto que variava de uma das seguintes quatro maneiras:
174.		
175.	1. <i>Congruent conditions. (a) Request/personal</i> —"I would appreciate it if you would fill out the attached questionnaire and return it in the enclosed envelope to me by September 10.	1. <i>Condições congruentes. (a) Pedido/pessoal</i> – "Eu agradeceria se você preenchesse o questionário anexo e o devolvesse no envelope anexo até 10 de setembro.
176.	Thank you for your help, George L. Lewis."	Grato pela ajuda, George L. Lewis."
177.	(b) <i>Demand/impersonal</i> —"The attached questionnaire is to be filled out and returned by September 10."	(b) <i>Ordem/impessoal</i> – "O questionário em anexo deve ser preenchido e devolvido até 10 de setembro".
178.		

179.	2. <i>Incongruent conditions.</i> (a) <i>Request/impersonal</i> —"I would appreciate it if you would fill out the attached questionnaire and return it in the enclosed envelope to me by September 10."	2. <i>Condições incongruentes.</i> (a) <i>Pedido/impessoal</i> – "Eu agradeceria se você preenchesse o questionário anexo e o devolvesse no envelope anexo até 10 de setembro."
180.	(b) <i>Demand/personal</i> —"The attached questionnaire is to be filled out and returned in the enclosed envelope by September 10."	b) <i>Ordem/pessoal</i> – "O questionário anexo deve ser preenchido e devolvido no envelope anexo até 10 de setembro."
181.	Thank you for your help, George L. Lewis."	Grato pela ajuda, George L. Lewis".
182.		
183.	Thus, the study was a 2 (random vs. high status) X 2 (request vs. demand) X 2 (personal vs. impersonal) factorial design.	Assim, o estudo foi um delineamento fatorial 2 (<i>status</i> aleatório vs. <i>status</i> elevado) X 2 (pedido vs. ordem) X 2 (pessoal vs. impessoal).
184.	Again, it was predicted that high-status subjects who received congruent communications would be more likely to comply than the other groups.	Mais uma vez, a previsão era de que os participantes de <i>status</i> elevado que recebessem comunicações congruentes apresentariam mais chances de aquiescer do que os outros grupos.
185.		
186.	<i>Results and Discussion</i>	<i>Resultados e Discussão</i>
187.	Table 2 presents the proportion of subjects who returned the questionnaire, by congruence and status. ¹	A Tabela 2 apresenta a proporção de participantes que devolveram o questionário, por congruência e <i>status</i> . ^[ii]
188.	An analysis of variance was performed using 0 and 1 scores.	Uma análise de variância foi realizada utilizando escores 0 e 1.
189.	Although there were no main effects, a contrast that set the high-status congruent group as different from the remaining groups, which in turn were equal to each other, was significant at $p < .05$, $F(1, 74) = 5.91$.	Embora não tenham havido efeitos principais, um contraste que definiu o grupo de <i>status</i> elevado congruente como diferente dos demais grupos, que por sua vez eram iguais entre si, foi significativo em $p < 0,05$; $F(1, 74) = 5,91$.
190.	The congruent and incongruent cells of Table 2 are broken down for examination in Table 3.	As células congruentes e incongruentes da Tabela 2 são divididas para análise na Tabela 3.
191.	The analyses of variance of these data were not significant.	A análise de variância desses dados não foi significativa.
192.	However, there was a trend for a three-way interaction, $F(1, 70) = 3.48$, $p < .08$, which indicates again that the congruency effect tends to be modified by status.	No entanto, houve uma tendência para uma interação tripla, $F(1, 70) = 3,48$; $p < 0,08$, o que indica novamente que o efeito de congruência tende a ser modificado pelo <i>status</i> .
193.	It appears that our notion of what is congruent was correct only for people like ourselves, who have had an abundance of certain kinds of	Parece que nossa noção do que é congruente estava correta apenas para pessoas como nós, que tivemos uma abundância de certos tipos

	written communications and not others.	de comunicações escritas, e não outras.																																																											
194.	That is, instead of there being a general <i>script</i> for written communications, there are probably several scripts peculiar to individuals in their relation to social institutions.	Isso quer dizer que, em vez de haver um <i>script</i> geral para comunicações escritas, há provavelmente vários <i>scripts</i> peculiares a indivíduos em sua relação com instituições sociais.																																																											
195.	In fact, on second thought, it seems that communiqués sent from employer to employee, or from manager to office worker (the latter two probably comprised much of the random-status group), would more than likely be either of the demand/personal or request/impersonal sort, since these forms allow the sender to maintain his or her status while still observing a modicum of civility.	De fato, pensando bem, parece que era mais do que provável que os comunicados enviados de empregador para empregado, ou de gerente para funcionário de escritório (os dois últimos provavelmente compuseram a maior parte do grupo de status aleatório), pertencessem tanto ao tipo ordem/pessoal quanto ao tipo pedido/impessoal, uma vez que essas formas permitem que o remetente mantenha o seu <i>status</i> ainda que observando um mínimo de civilidade.																																																											
196.																																																													
197.	Table 3 <i>Proportion of Subjects Who Returned the Questionnaire</i>	Tabela 3 <i>Proporção de participantes que devolveram o questionário</i>																																																											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Condition</th> <th colspan="2">High status</th> <th colspan="2">Random status</th> <th colspan="3">Status elevado</th> <th colspan="2">Status aleatório</th> </tr> <tr> <th>Personal</th> <th>Impersonal</th> <th>Personal</th> <th>Impersonal</th> <th>Condiciona Orde n</th> <th>Pessoal</th> <th>Impessoal</th> <th>Pessoal</th> <th>Impessoal</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Demand</td> <td>.33</td> <td>.40</td> <td>.44</td> <td></td> <td>0,20</td> <td>0,33</td> <td>0,40</td> <td>0,44</td> <td>0,20</td> </tr> <tr> <td><i>n</i></td> <td>9</td> <td>10</td> <td>9</td> <td></td> <td>10</td> <td>9</td> <td>10</td> <td>9</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Request</td> <td>.70</td> <td>.30</td> <td>.20</td> <td></td> <td>0,30</td> <td>0,70</td> <td>0,30</td> <td>0,20</td> <td>0,30</td> </tr> <tr> <td><i>n</i></td> <td>10</td> <td>10</td> <td>10</td> <td></td> <td>10</td> <td>10</td> <td>10</td> <td>10</td> <td>10</td> </tr> </tbody> </table>	Condition	High status		Random status		Status elevado			Status aleatório		Personal	Impersonal	Personal	Impersonal	Condiciona Orde n	Pessoal	Impessoal	Pessoal	Impessoal	Demand	.33	.40	.44		0,20	0,33	0,40	0,44	0,20	<i>n</i>	9	10	9		10	9	10	9	10	Request	.70	.30	.20		0,30	0,70	0,30	0,20	0,30	<i>n</i>	10	10	10		10	10	10	10	10	
Condition	High status		Random status		Status elevado			Status aleatório																																																					
	Personal	Impersonal	Personal	Impersonal	Condiciona Orde n	Pessoal	Impessoal	Pessoal	Impessoal																																																				
Demand	.33	.40	.44		0,20	0,33	0,40	0,44	0,20																																																				
<i>n</i>	9	10	9		10	9	10	9	10																																																				
Request	.70	.30	.20		0,30	0,70	0,30	0,20	0,30																																																				
<i>n</i>	10	10	10		10	10	10	10	10																																																				
198.																																																													
199.	Experiment 3 was undertaken to test again, more rigorously, the mindlessness of ostensibly thoughtful actions in regard to written communications.	O experimento 3 foi realizado para testar novamente, com mais rigor, a desatenção em ações aparentemente conscientes no que concerne a comunicações escritas.																																																											
200.	However, for this study, the script was first determined empirically and then tested.	No entanto, para este estudo, o <i>script</i> foi determinado primeiro empiricamente e, em seguida, testado.																																																											
201.																																																													
202.	Experiment 3	Experimento 3																																																											

203.	<i>Method</i>	<i>Método</i>
204.		
205.	Eighty-three memoranda were collected from the wastepaper baskets of 20 secretaries of various departments at the Graduate Center of the City University of New York.	Oitenta e três memorandos foram coletados das cestas de lixo de 20 secretários de vários departamentos do Centro de Pós-Graduação da <i>City University of New York</i> .
206.	Sixty-eight percent of these had the request/impersonal form described earlier.	Sessenta e oito por cento deles tinha a forma de pedido/impessoal descrita anteriormente.
207.	While varying in content, each of these communications requested rather than demanded that the secretary do something (e.g., "Please make 20 copies of this"), and none were signed at the bottom of the request.	Embora variassem em conteúdo, todas essas comunicações pediram, em vez de exigirem, que o secretário fizesse algo (por exemplo, "Por favor, faça 20 cópias disso"), e nenhuma tinha assinatura na parte inferior do pedido.
208.	Thus, for this group of people, the communication most congruent with their experience would be request/impersonal.	Assim, para esse grupo de pessoas, a comunicação mais congruente com a sua experiência seria um pedido/impessoal.
209.	Even though in these instances the receiver in all likelihood knew who the sender was, this kind of communication is still considered impersonal, since it stands in contrast to those communications where the sender also is known but where the memo is signed just the same.	Mesmo que nesses casos o receptor muito provavelmente soubesse quem era o remetente, esse tipo de comunicação ainda é considerado impessoal, uma vez que contrasta com as comunicações em que o remetente também é conhecido, mas o memorando ainda assim é assinado.
210.	The distinction between signed and unsigned memos is being drawn, in spite of the fact that in both cases the sender is known, because small structural differences of this kind are predicted to either cue in a script or not, depending upon one's past experience.	Apesar de, em ambos os casos, o remetente ser conhecido, a distinção entre memorandos assinados e não assinados foi feita porque prevê-se que as pequenas diferenças estruturais desse tipo podem sinalizar ou não um <i>script</i> , dependendo da experiência prévia da pessoa.
211.	The remaining 32% of the memos were virtually equally distributed among the other categories.	Os restantes 32% dos memorandos foram distribuídos praticamente de forma igual entre as outras categorias.
212.	With this in mind, 40 secretaries at the Graduate Center were sent, through interoffice mail, a senseless memorandum that was either congruent with their experience or incongruent.	Com isso em mente, foram enviados a 40 secretários do <i>Graduate Center</i> , por meio do correio interno, um memorando sem sentido que era ou congruente ou incongruente com sua experiência.
213.	In order to allow for comparisons with Experiment 2, the same four	A fim de permitir comparações com o Experimento 2, as mesmas

	forms of written communication that were used previously were randomly sent to these subjects.	quatro formas de comunicação escrita usadas anteriormente foram enviadas aleatoriamente para esses participantes.
214.	However, now there were one congruent form (request/impersonal) and three incongruent forms (request/personal, demand/personal, demand/impersonal):	No entanto, agora havia uma forma congruente (pedido/impessoal) e três formas incongruentes (pedido/pessoal, ordem/pessoal, ordem/impessoal):
215.		
216.	<i>Request.</i> "I would appreciate it if you would return this paper immediately to Room 238 through interoffice mail."	<i>Pedido.</i> "Eu agradeceria se você devolvesse este papel imediatamente à sala 238 por meio do correio interno."
217.		
218.	<i>Demand.</i> "This paper is to be returned immediately to Room 238 through interoffice mail."	<i>Ordem.</i> "Este documento deve ser devolvido imediatamente à sala 238 por meio do correio interno."
219.	Half of each of these messages were signed ("Sincerely, John Lewis"), and half were unsigned and merely had a number (R374-021-A) at the bottom of the message.	Metade de cada uma dessas mensagens foi assinada ("Atenciosamente, John Lewis"), e a outra metade não foi assinada e tinha apenas um número (R374021-A) na parte inferior da mensagem.
220.		
221.	Nothing more was written on the memo.	Nada mais foi escrito no memorando.
222.	Subjects were simply asked to return a piece of paper that asked them only to return that paper to Room 238.	O papel pedia que os participantes apenas o devolvessem à sala 238.
223.	The designated room did not exist in the building.	A sala designada não existia no edifício.
224.	The mailroom attendants put the returned letters aside for us.	Os funcionários do correio interno separavam as cartas devolvidas para os pesquisadores.
225.		
226.	Thus, the study utilized a 2 (request vs. demand) X 2 (personal vs. impersonal) factorial design, with 10 subjects in each cell.	Assim, o estudo utilizou um delineamento fatorial 2 (pedido vs. ordem) X 2 (pessoal vs. impessoal) com 10 participantes em cada célula.
227.		
228.	<i>Results and Discussion</i>	<i>Resultados e Discussão</i>
229.		

230.	Table 4 presents the proportion of subjects who returned the letters as a function of the various conditions.	A Tabela 4 apresenta a porcentagem de participantes que devolveram as cartas como uma função das várias condições.
231.	To test the hypothesis that mindless behavior will result when script requirements are met, the proportions of subjects who returned the memo in the congruent condition (.90) and the incongruent conditions (.60) were compared.	Para testar a hipótese de que o comportamento desatento ocorreria quando os requisitos de um <i>script</i> são atendidos, as proporções de participantes que devolveram o memorando na condição congruente (0,90) e nas condições incongruentes (0,60) foram comparadas.
232.	Using 0 and 1 scores, the analysis showed them to be significantly different from each other, $t(38) = 1.78, p < .05$.	Usando escores 0 e 1, a análise provou que elas são significativamente diferentes, $t(38) = 1,78; p < 0,05$.
233.	It should be noted that what we are calling congruent was determined by sampling a fraction of the secretaries' past experience with written communications.	É importante ressaltar que o que é chamado de congruente aqui foi determinado por amostragem de uma fração da experiência prévia dos secretários com comunicações escritas.
234.	Sixty-eight percent of the memos fell into the request/impersonal condition.	Sessenta e oito por cento dos memorandos pertencia à condição pedido/impessoal.
235.	Quite possibly, if we had mapped out first what was congruent for each secretary and then sent the appropriately structured-for-congruence memo to her or him, the compliance might have reached 100%.	É bem possível que, se tivéssemos mapeado primeiro o que era congruente para cada secretário(a) e, em seguida, enviado o memorando adequadamente estruturado para que fosse congruente para ela ou ele, o consentimento poderia ter atingido 100%.
236.		
237.	Experiments 2 and 3 provide support for the mindlessness hypothesis in regard to written communications.	Os experimentos 2 e 3 apoiam a hipótese de desatenção no que diz respeito a comunicações escritas.
238.	It would seem that thoughtful processing of the information communicated to these subjects would have resulted in a nonresponse from them.	Parece que o processamento atento das informações comunicadas a esses participantes teria resultado em uma não-resposta deles.
239.	Nevertheless, when the script was congruent with subjects experience, 55% of the physicians and 90% of the secretaries complied with 'the meaningless communication.	No entanto, quando o <i>script</i> foi congruente com a experiência dos participantes, 55% dos médicos e 90% dos secretários atenderam à comunicação sem sentido.
240.		
241.	<i>Conclusions</i>	<i>Conclusões</i>
242.		

243.	These studies taken together support the contention that when the structure of a communication, be it oral or written, semantically sound or senseless, is congruent with one's past experience, it may occasion behavior mindless of relevant details.	Esses estudos em conjunto apoiam o argumento de que, quando a estrutura de uma comunicação semanticamente concreta ou sem sentido, seja oral ou escrita, é congruente com a experiência passada do indivíduo, ela pode ocasionar um comportamento desatento a detalhes relevantes.
244.	Clearly, some information from the situation must be processed in order for a script to be cued.	Claramente, algumas informações da situação devem ser processadas para que um <i>script</i> seja sinalizado.
245.	However, what is being suggested here is that only a minimal amount of structural information may be attended to and that this information may not be the most useful part of the information available.	Todavia, o que está sendo sugerido aqui é que é possível prestar atenção em apenas uma quantidade mínima de informações estruturais e que essas informações podem não ser a parte mais útil das informações disponíveis.
246.	While the authors do in fact believe that people very often negotiate their interpersonal environments mindlessly, studies like these may simply demonstrate that subjects are not thinking about what one thinks they are thinking about (i.e., what is relevant), rather than demonstrating that their minds are relatively blank.	Embora os autores de fato acreditem que as pessoas muitas vezes negociem seus ambientes interpessoais sem pensar, estudos como esses podem simplesmente demonstrar que os sujeitos não estão pensando no que acredita-se que estejam pensando (ou seja, o que é relevante). Pelo contrário, demonstram que suas mentes estão relativamente em branco.
247.	If we knew all of the things subjects could be thinking about, we could use the present experimental paradigm to at least test this alternative.	Se soubéssemos todas as coisas que os participantes poderiam estar pensando, poderíamos usar o presente paradigma experimental para pelo menos testar essa alternativa.
248.	However, since there are an infinite number of thoughts subjects may be thinking, this strong hypothesis will have to remain at the level of conjecture until other experimental methods are devised.	Contudo, uma vez que há uma infinidade de assuntos nos quais os sujeitos poderiam estar pensando, essa forte hipótese terá de ficar no nível da conjectura, até que outros métodos experimentais sejam concebidos.
249.	The difficulty of inventing such a methodology should not preclude efforts in that direction, since if mindlessness is the rule rather than the exception, many of the findings in social psychology would have to be reformulated (see Langer, 1978, for a more detailed discussion of this point).	A dificuldade de inventar tal metodologia não deve impedir esforços nesse sentido, visto que, se a desatenção é a regra, e não a exceção, muitos dos achados em Psicologia Social precisariam ser reformulados (ver Langer, 1978, para uma discussão mais detalhada desse ponto).

250.																										
251.	<p>Table 4 <i>Proportion of Subjects Who Returned the Memo</i></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">Memo type</th> </tr> <tr> <th>Condition</th> <th>Personal</th> <th>Impersonal</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Demand</td> <td>.60</td> <td>.50</td> </tr> <tr> <td>Request</td> <td>.70</td> <td>.90</td> </tr> </tbody> </table> <p>Note. <i>n</i> = 10/cell.</p>		Memo type		Condition	Personal	Impersonal	Demand	.60	.50	Request	.70	.90	<p>Tabela 4 <i>Proporção de participantes que devolveram o memorando</i></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">Tipo de memorando</th> </tr> <tr> <th>Condição</th> <th>Pessoal</th> <th>Impessoal</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ordem</td> <td>0,60</td> <td>0,50</td> </tr> <tr> <td>Pedido</td> <td>0,70</td> <td>0,90</td> </tr> </tbody> </table> <p>Nota. <i>n</i> = 10/cel.</p>		Tipo de memorando		Condição	Pessoal	Impessoal	Ordem	0,60	0,50	Pedido	0,70	0,90
	Memo type																									
Condition	Personal	Impersonal																								
Demand	.60	.50																								
Request	.70	.90																								
	Tipo de memorando																									
Condição	Pessoal	Impessoal																								
Ordem	0,60	0,50																								
Pedido	0,70	0,90																								
252.																										
253.	While these studies may be open to alternative interpretations, they suggest that perhaps there has been misdirected emphasis on people as rational information processors.	Embora estes estudos possam estar abertos a interpretações alternativas, eles sugerem que talvez se tenha direcionado erroneamente uma ênfase a pessoas como processadoras racionais de informações.																								
254.	Instead of viewing people as either rational or irrational, it would seem wise to at least consider the possibility that their behavior may be rational and yet in some way systematic.	Em vez de ver pessoas como racionais ou irracionais, parece sensato, pelo menos, considerar a possibilidade de que o comportamento delas seja racional, mas também de alguma forma sistemático.																								
255.	These studies then raise questions about the inferential processes traditionally assumed by cognitive social psychology.	Esses estudos, então, levantam questões sobre os processos de inferência tradicionalmente assumidos pela Psicologia Social cognitiva.																								
256.	This has been alluded to by Bern (1972) and more recently by Dweck and Gilliard (1975).	Isso foi mencionado por Bern (1972) e mais recentemente por Dweck e Gilliard (1975).																								
257.	It may not be that a person weighs information and then proceeds but that he or she more often just proceeds on the basis of structural cues that occasion further regular participation in the interaction.	Pode não ser verdade que uma pessoa pondere informações e então aja, mas que, mais frequentemente, apenas aja com base em sinais estruturais que ocasionem mais participação regular na interação.																								
258.	To the extent that this script domination is typical of daily interaction, corrections must be made in our accounts of how individuals behave.	Na medida em que esse domínio do <i>script</i> é típico da interação diária, devem ser feitas correções em nossas considerações sobre como indivíduos se comportam.																								
259.																										
260.	When does this mindless activity take place?	Quando é que essa atividade desatenta acontece?																								

261.	If the interpretation offered for these studies is correct, then it would suggest that the occurrence may not be infrequent nor restricted to overlearned motoric behavior like typewriting.	Se a interpretação oferecida para estes estudos estiver correta, sugeriria que a ocorrência pode não ser infrequente nem restrita a comportamentos motores bem assimilados, como datilografar.
262.	Instead, if complex verbal interactions can be overlearned, mindlessness may indeed be the most common mode of social interaction.	Em vez disso, se interações verbais complexas podem ser aprendidas, a desatenção pode de fato ser o modo mais comum de interação social.
263.	While such mindlessness may at times be troublesome, this degree of selective attention, of tuning the external world out, may be an achievement (cf. Langer, 1978) and perhaps should be studied as such.	Enquanto tal desatenção às vezes possa ser problemática, esse grau de atenção seletiva, de se desligar do mundo externo, pode ser uma conquista (cf. Langer, 1978) e talvez deva ser estudado como tal.
264.	At least it would seem that both the advantages and disadvantages should be investigated, as the boundaries of the phenomenon are delimited.	Ao menos parece que as vantagens e desvantagens devem ser investigadas, à medida que os limites do fenômeno forem delimitados.
265.	At present, however, we may be in the uncomfortable position of overgeneralizing our laboratory findings for reasons not yet mentioned by laboratory-research critics.	No momento, entretanto, podemos estar na posição desconfortável de supergeneralizar nossos achados laboratoriais, por razões ainda não mencionadas por críticos da pesquisa de laboratório.
266.	Once an individual is brought into the laboratory he or she is likely to be self-conscious.	Uma vez que um indivíduo é trazido ao laboratório, ele ou ela provavelmente se sente constrangido.
267.	This self-consciousness may be thought provoking and habit inhibiting.	Esse constrangimento pode ser considerado como provocador de pensamentos e inibidor de hábitos.
268.	Thus, we may be left with the situation where we are studying the responses of thinking subjects and then generalizing to successfully nonthinking people.	Assim, podemos estar diante de uma situação em que estudamos as respostas de participantes pensantes e depois as generalizamos para pessoas não pensantes bem-sucedidas.
269.		
270.	<i>References</i>	<i>Referências</i>
271.		
272.	<i>Author's note.</i>	<i>Nota dos autores.</i>
273.	Since the Langer and Abelson (1972) paper was published, there have been diverging uses of the term script which did not become	Desde a publicação do trabalho de Langer e Abelson (1972), tem havido usos divergentes do termo <i>script</i> , que se tornaram evidentes

	apparent until after this manuscript was prepared.	somente depois que este manuscrito foi preparado.
274.	The clarification of the present distinction lies in the degree of active information processing implied by the word <i>script</i> .	A clarificação da presente distinção reside no grau de processamento de informação ativa implícita na palavra <i>script</i> .
275.	Abelson's use of the term <i>script</i> seems to allow a range of cognitive activity.	O uso de Abelson do termo <i>script</i> parece permitir uma série de atividades cognitivas.
276.	In our formulation, the use of <i>script</i> signifies only relative cognitive inactivity.	Em nossa formulação, o uso de <i>script</i> significa apenas relativa inatividade cognitiva.
277.	To avoid confusion, the word <i>script</i> as it appears in this article should be read as "mindlessness."	Para evitar confusão, a palavra <i>script</i> , como aparece neste artigo, deve ser lida como "desatenção".
278.		
279.		^[i] No original, "highly stylized sequence of typical events in a well-understood situation,... a coherent sequence of events expected by the individual, involving him either as a participant or as an observer." [N. de T.]
280.	^[ii] Two of the original letters were returned with the notice that the addressee no longer lived at the address.	^[iii] Duas das cartas originais foram devolvidas com o aviso de que o destinatário não morava mais naquele endereço.
281.	Hence, there were 78 subjects in the study.	Assim, houve 78 participantes no estudo.

ANEXO II

TRADUÇÃO ESPELHADA: *5 Amazing Psychology Experiments*

Abaixo segue a tradução espelhada do *e-book*. As linhas em branco sinalizam o final de um parágrafo, ou, no caso de duas linhas em branco, o final de uma seção do livro, isto é, da capa, da introdução, de cada experimento e da conclusão. Na primeira coluna à esquerda, foram numerados os segmentos para que se possa consultar a tradução ou o contexto de um trecho citado na análise do livro e no relatório de tradução, nos itens 1.5 e 2.2.

Nº do Seg.	5 Amazing Psychology Experiments	5 Experimentos Incríveis de Psicologia
1.	www.socialpsychonline.com	www.socialpsychonline.com
2.		
3.		
4.	Welcome!	Bem-vindo!
5.	In this little PDF, you'll get a quick sense of social psychology through 5 really neat studies.	Neste pequeno PDF, você terá uma rápida noção da Psicologia Social por meio de 5 estudos bem bacanas.
6.	By looking closely at specific studies, you'll see how psychologists learn about human thought and behavior and how tiny changes can have big consequences.	Ao examinar atentamente estudos específicos, você verá como psicólogos aprendem sobre o pensamento e o comportamento humanos e como mudanças mínimas podem ter grandes consequências.
7.		
8.	In case you're not already familiar with psychological research, here's a quick rundown of how psychology experiments work and	Caso você ainda não esteja familiarizado com pesquisas em Psicologia, aqui vai um breve resumo de como experimentos

	why we can trust their results.	funcionam nessa área e por que podemos confiar nos resultados.
9.		
10.	Part I: The Design of an Experiment	Parte I: Delineando um experimento
11.		
12.	Basically, a psychology experiment involves taking a whole bunch of people and giving them an experience to see how they react.	Basicamente, um experimento de Psicologia envolve juntar um punhado de pessoas e dar a elas uma experiência para ver como reagem.
13.	Most of the time, this experience isn't all that exciting; it might involve reading a written message or writing a short essay.	Na maioria das vezes, essa experiência não é lá muito divertida; pode envolver a leitura de uma mensagem escrita ou a redação de um texto curto.
14.	The key, though, is that the researcher changes this experience just slightly for some of the participants.	O segredo, porém, é que o pesquisador muda essa experiência só um pouquinho para alguns dos participantes.
15.	So at random, some people in the study get one version of the experience and everyone else gets the other version.	Então, ao acaso, algumas pessoas do estudo passam por uma versão da experiência, enquanto todo o resto passa pela outra.
16.		
17.	By comparing the reactions of people in Experience A to the reactions of people in Experience B, we can see whether that general reaction depends on what's different between A and B?	Ao comparar as reações das pessoas da Experiência A com as das pessoas da Experiência B, podemos ver se essa reação geral depende das diferenças entre A e B.
18.		
19.	If you're not with me, maybe this will help.	Se você ainda ficou sem entender, talvez isto ajude.
20.	Let's say you're a chef, and you want to know whether your signature minestrone soup recipe should have celery in it or not.	Digamos que você é um <i>chef</i> e quer saber se sua famosa receita de minestrone deveria incluir salsaão ou não.
21.	You can run an experiment.	Você pode fazer um experimento.
22.	Make one pot of soup with celery in the recipe and another pot without it.	Faça uma panela da sopa com salsaão e outra sem.
23.	Ladle it into bowls and randomly give half your guests Soup A and half of them Soup B.	Coloque em tigelas e, aleatoriamente, sirva a sopa A para metade dos seus convidados e a Sopa B para a outra metade.
24.	When they're done, they fill out a comment card and rate the soup	Quando eles terminarem, preencherão um questionário e darão uma

	from 1 to 5 stars.	nota para a sopa de 1 a 5 estrelas.
25.		
26.	Once you get the comment cards back, you'd want to compare the ratings of Soup A tasters to Soup B tasters, and the ratings differ, the only possible reason is that the celery made the difference because it's the only thing that was different.	Depois de pegar os questionários de volta, você compararia as avaliações de quem experimentou a Sopa A com as de quem experimentou a Sopa B e, se os resultados variarem, só pode ter sido por causa do salsão, porque foi a única coisa diferente.
27.	That's the beauty of an experiment.	Essa é a beleza de um experimento.
28.	With everything the same except the celery and with each person's soup being decided at random, we know exactly what to blame for any difference in reactions.	Se todas as sopas são iguais, exceto pelo salsão, e se a sopa de cada pessoa é decidida aleatoriamente, nós sabemos exatamente o que culpar por qualquer diferença nas reações.
29.		
30.	Part II: Understanding the Results	Parte II: Interpretando os resultados
31.		
32.	In our soup test, what if the results are that Soup A gets an average of 4.3 stars and Soup B gets an average of 4.5 stars.	E se o nosso teste da sopa resultasse numa média de 4,3 para a Sopa A e de 4,5 para a Sopa B?
33.	Is that big enough to matter?	Isso é significativo?
34.		
35.	If you got a new group of people, maybe Soup A would get 4.5 stars and Soup B would get 4.3 stars.	Se você reunisse um novo grupo de pessoas, talvez a Sopa A recebesse 4,5 estrelas e a Sopa B recebesse 4,3 estrelas.
36.	To know whether these differences are big enough to matter, psychologists uses statistical tests to see whether those differences are likely to reflect real differences or whether they're due to chance.	Para saber se essas diferenças são significativas, psicólogos usam testes estatísticos para verificar a probabilidade de os resultados refletirem diferenças reais, ou de elas terem ocorrido ao acaso.
37.	I'm not about to review these statistics, though, so I'm asking you trust me on this part.	É claro que não vou recapitular essas estatísticas, então peço que confie em mim nesse ponto.
38.	In this ebook, I'll show you the results of 5 experiments, and I'll say that there were differences between groups.	Neste <i>e-book</i> vou mostrar os resultados de 5 experimentos e vou dizer que houve diferenças entre os grupos.
39.	Rest assured, the results I share are statistically reliable.	Não se preocupe, os resultados que estou compartilhando são estatisticamente confiáveis.

40.	I just don't make a big deal of it here.	Eu só não vou focar isso aqui.
41.		
42.	There you have it—a quick crash course in psychological research.	Aí está – um curso rápido sobre pesquisa em Psicologia.
43.	In these 5 experiments, I want you to come away with an understanding of psychology, but it's also important to know how we know these things.	Nestes 5 experimentos, quero que você saia com uma compreensão da Psicologia, mas também é importante saber como é que nós sabemos essas coisas.
44.		
45.	Let's dive in.	Vamos nessa.
46.		
47.		
48.	#1	Nº 1
49.	The Because Heuristic	A heurística do "porque"
50.	One Word That Takes People from “No” to “Yes”	A palavra que muda um “não” para “sim”
51.		
52.	Would you please read this whole PDF, because I want you to read this whole PDF?	Por favor, você poderia ler todo este PDF, porque eu quero que você leia todo este PDF?
53.		
54.	Is that persuasive?	Isso é persuasivo?
55.	If you're really paying attention, it probably sounds like a stupid way to ask someone to do something, but if you were only sort of paying attention, the research suggests it would be a reasonably persuasive request.	Se você está realmente prestando atenção, a pergunta provavelmente parece um jeito meio bobo de pedir a alguém que faça algo, mas se você só estiver prestando atenção mais ou menos, pesquisas sugerem que seria um pedido razoavelmente convincente.
56.		
57.	We're talking here about mindless compliance.	Estamos falando aqui sobre consentimento desatento.
58.	As we move through life, we don't have nearly the brain capacity to carefully consider everything we see and hear, so we rely on little shortcuts to get by.	À medida que vamos vivendo, não temos nem de longe a capacidade cerebral de considerar cuidadosamente tudo o que vemos e ouvimos, por isso contamos com pequenos atalhos para quebrar o galho.
59.	If you're shopping for a new toothbrush, and you face the wall of a	Por exemplo, se você estiver comprando uma escova de dentes nova

	thousand choices, it can be overwhelming.	e se deparar com uma prateleira com mil opções, pode ficar estressado.
60.	Are you really going to take time out of your busy day to read the full packaging on every toothbrush?	Você vai mesmo gastar um tempo precioso do seu dia para ler a embalagem inteira de cada escova de dentes?
61.	Or are you going to just pick the one that says “#1 Recommended by Dentists”?	Ou você vai escolher apenas aquela que diz "Número 1 em Recomendação de Dentistas"?
62.		
63.	That’s a case of a heuristic.	Esse é um exemplo de uma heurística.
64.	It’s just a little shortcut that lets you bypass all of the careful thinking that it would otherwise take to make a choice.	É apenas um pequeno atalho que lhe permite contornar toda a profunda reflexão que, de outra forma, seria necessária para fazer uma escolha.
65.	The shortcut in this case is, “if experts like it, it must be good,” and you can carry on with your day.	Nesse caso, o atalho é: "se os especialistas gostam, deve ser boa", e você pode seguir com o seu dia.
66.		
67.	To give you another heuristic, consider this study by Ellen Langer and her colleagues in 1978.	Para conhecer outra heurística, considere este estudo realizado por Ellen Langer e seus colegas em 1978.
68.	In this study, they sent an undercover researcher to a library that had a copy machine in it.	Neste estudo, eles enviaram um pesquisador para uma biblioteca que tinha uma copiadora, fingindo ser um usuário.
69.	Just as library patrons were about to use the copy machine, the researcher would approach them, posing as another library patron who needed to use the machine.	Quando outros usuários da biblioteca estavam prestes a usar a máquina de copiar, o pesquisador aproximava-se deles, dizendo que precisava usar a máquina.
70.		
71.	1. The Because Heuristic (continued)	1. A Heurística do "porque" (continuação)
72.		
73.	The goal was to get the person at the copy machine to let the researcher use it first, and they tried out three different versions of that request.	O objetivo era fazer com que a pessoa usando a copiadora deixasse o pesquisador passar na sua frente, e eles testaram três versões diferentes para fazer esse pedido.
74.	Sometimes the researcher just asked, “Excuse me, I have 5 pages.	Às vezes, o pesquisador simplesmente perguntava: "Com licença, eu tenho 5 páginas.

75.	May I use the Xerox machine?"	Posso usar a máquina de xerox?"
76.	Other times, the researcher gave a reason for needing to cut in line, asking, "Excuse me, I have 5 pages.	Outras vezes, o pesquisador dava um motivo para furar a fila, perguntando: "Com licença, eu tenho 5 páginas.
77.	May I use the Xerox machine, because I'm in a rush?"	Posso usar a máquina de xerox, porque estou com pressa?"
78.		
79.	Obviously people would be more inclined to let you cut in line if you have a reasonable excuse.	Obviamente, as pessoas estariam mais dispostas a deixar você furar a fila se você tivesse uma desculpa razoável.
80.	As long as the researcher had only a few pages to copy, 60% of people allowed him to cut in line, but when he offered the excuse ("I'm in a rush"), 94% of people allowed him to cut.	Quando o pesquisador tinha apenas algumas páginas para copiar, 60% das pessoas o deixaram furar a fila, mas quando ele ofereceu a justificativa ("Estou com pressa"), 94% das pessoas o deixaram passar.
81.	So just providing that reason made his request more credible.	Logo, bastou fornecer esse motivo para tornar o pedido mais convincente.
82.	The heuristic is that "if there's a reason, the request is credible."	A heurística é que "se há uma razão, o pedido é convincente".
83.		
84.	But what happens if you get people to use the heuristic without really giving a good reason?	Mas o que acontece se você faz as pessoas usarem a heurística sem realmente dar uma boa razão?
85.	What if just the word "because" signals the idea that the person has a good reason?	E se apenas a palavra "porque" sinalizasse a ideia de que a pessoa tem um bom motivo?
86.		
87.	To test that possibility, there was one more version of the researcher's request at the copy machine.	Para testar essa possibilidade, houve mais uma versão do pedido do pesquisador ao usuário da copiadora.
88.	Sometimes, he asked, "Excuse me, I have 5 pages.	Às vezes, ele perguntava: "Com licença, eu tenho 5 páginas.
89.	May I use the Xerox machine, because I have to make copies?"	Posso usar a máquina de xerox, porque preciso fazer cópias?"
90.	To a rational person, this excuse is nonsense!	Para uma pessoa racional, essa desculpa não faz sentido!
91.	But if you're not paying much attention, you hear that word "because," and you think, "oh, this person has a reason for cutting me in line."	Mas se você não está prestando muita atenção, você ouve a palavra "porque" e pensa: "Ah, essa pessoa tem um motivo para passar na minha frente".
92.		

93.	Recall that 94% of people allowed the researcher to cut in line when he gave a reasonable excuse.	Lembre-se de que 94% das pessoas deixou o pesquisador furar a fila quando ele deu uma justificativa razoável.
94.	Surely this nonsense request would be met with much less acceptance.	Certamente esse pedido absurdo seria recebido com muito menos aceitação.
95.	Nope.	Só que não.
96.	In response to this version of the request, 93% of people still allowed the researcher to cut in line.	Em resposta a essa versão do pedido, 93% das pessoas ainda deixaram o pesquisador furar a fila.
97.	The two versions of the request that included “because” performed equally well despite their different reasons.	As duas versões do pedido que incluíam "porque" tiveram resultados igualmente positivos, apesar de seus motivos diferentes.
98.	Now I mentioned earlier that this is the case when people aren't paying much attention, which is what happens when your request is pretty small.	Bom, eu mencionei antes que esse é o caso quando as pessoas não estão prestando muita atenção, que é o que acontece quando seu pedido é bem pequeno.
99.	“Oh you only have 5 pages?”	"Ah, você só tem 5 páginas?"
100.	Oh, you have a reason?	Ah, você tem um motivo?
101.	Fine, go right ahead.”	Tudo bem, vá em frente."
102.	However, heuristics like “because” are used mostly when people can't or don't feel like they need to think all that much.	No entanto, heurísticas como "porque" são usadas principalmente quando as pessoas não podem ou não sentem que precisam pensar tanto assim.
103.	They save us from thinking more than we have to.	Elas nos poupam de pensar além do necessário.
104.		
105.	So what happens when the request is large?	Então o que acontece quando o pedido é grande?
106.	In this case, people pay attention.	Neste caso, as pessoas prestam atenção.
107.	“Oh, you have 20 pages?”	"Ah, você tem 20 páginas?"
108.	You'd better have a good reason!”	É melhor você ter um bom motivo!"
109.	In this case, 24% of people let the researcher cut in line when he just asked if he could, and providing the “I'm in a rush” reason boosted that level to 42%.	Nessa situação, 24% das pessoas deixaram o pesquisador furar a fila quando ele só perguntou se podia, mas fornecer o motivo "estou com pressa" ampliou esse patamar para 42%.
110.	However, since people were paying closer attention, the vacuous “because” version was no better than the version without a	Entretanto, já que as pessoas estavam prestando mais atenção, a versão vazia do "porque" não se saiu melhor do que a versão sem

	“because.”	"porque".
111.		
112.	The takeaway here is that people aren't thinking that carefully a lot of the time.	A conclusão aqui é que as pessoas não pensam com tanto cuidado grande parte do tempo.
113.	We rely on little tricks that help us make quicker decisions, and we save our brain power for times when we really need it.	Contamos com pequenos truques que nos ajudam a tomar decisões mais rápidas e poupam nossa capacidade cerebral para momentos em que realmente precisamos dela.
114.	But the next time you have a small request to make, you might want to toss in a “because” just for good measure.	Mas da próxima vez que tiver um pequeno pedido a fazer, talvez você queira acrescentar um "porque", só por garantia.
115.		
116.		
117.	#2	Nº 2
118.	Embodied Cognition	Cognição incorporada
119.	Physical Feelings = Emotional Feelings	Sensações = Sentimentos
120.		
121.	You say your feelings are “hurt,” but you don't mean it feels like you stubbed your toe, right?	Você diz que seus sentimentos ficaram "feridos", mas isso não quer dizer que você se sente como tivesse levado uma pancada no dedão do pé, certo?
122.		
123.	You say you get a warm feeling when your fiancé is around, but your body temperature hasn't gone up, right?	Você chama uma pessoa indiferente de fria, mas a temperatura do corpo dela não é mais baixa que a sua, é?
124.		
125.	We often use metaphors to express abstract, psychological experiences, but recent research suggests that there might be more than mere wordplay going on.	Muitas vezes usamos metáforas para expressar experiências abstratas, psicológicas, mas pesquisas recentes sugerem que pode se tratar de algo que vai além de um mero jogo de palavras.
126.	There's more overlap between the physical and the emotional than you initially thought.	Há mais sobreposição entre o físico e o emocional do que você imaginava.
127.		
128.	Here's one example—we use the word “warm” to describe people	Aqui vai um exemplo: usamos a palavra "caloroso" para descrever

	who are generous and caring, but that's weird, isn't it?	alguém generoso e carinhoso, mas isso é estranho, né?
129.	We don't actually think that the person is warm to the touch, but still use the metaphor.	Você não pensa de verdade, que aquela pessoa é quente ao toque, mas ainda assim usa a metáfora.
130.		
131.	2. Embodied Cognition (continued)	2. Cognição incorporada (continuação)
132.		
133.	In one experiment by Lawrence Williams and John Bargh, people read some information about a person whom they'd never met.	Num experimento conduzido por Lawrence Williams e John Bargh, pessoas liam algumas informações sobre alguém que nunca conheceram.
134.	Their only task was to form an impression of this person and rate that person on a number of traits.	Sua única tarefa era formar uma impressão dessa pessoa e avaliar certas características suas.
135.	Some of these traits were about how "warm" the person seemed.	Alguns desses traços eram sobre o quão "calorosa" a pessoa parecia ser.
136.	For example, people would report how generous and caring the person seemed.	Por exemplo, os participantes relatavam o quanto essa pessoa parecia generosa e atenciosa.
137.	The other traits were personality characteristics that weren't related to personal warmth.	Os outros traços eram características de personalidade que não tinham relação com ser caloroso.
138.		
139.	The critical piece, though, is that before anyone read about this person, they were briefly made to feel physically warm or physically cold.	O detalhe fundamental, porém, é que fizeram os participantes sentirem brevemente calor ou frio antes de lerem sobre uma pessoa.
140.	When the participants arrived for the study, they were met by a researcher in the lobby, and they rode the elevator to the room where the study would happen.	Quando os participantes chegavam para o estudo, eram recebidos por uma pesquisadora no <i>lobby</i> e subiam de elevador até a sala onde o estudo seria feito.
141.	On this elevator ride, the experimenter asked the participant to briefly hold her cup of coffee.	Enquanto subiam de elevador, a pesquisadora pedia ao participante para segurar brevemente seu café.
142.	Sometimes it was a hot cup of coffee, and sometimes it was an iced coffee.	Às vezes era uma xícara de café quente, e às vezes era um café gelado.
143.		

144.	By the time they got to the research room, everyone had given back the coffee cup and was ready to read about the person I described earlier.	Quando chegavam à sala de pesquisa, os participantes tinham devolvido o café e estavam prontos para ler sobre a pessoa que descrevi mais cedo.
145.	The question is: would the coffee cup's temperature change people's perception of metaphorical warmth?	A questão é: será que a temperatura do café mudaria a percepção de calor metafórico das pessoas?
146.		
147.	If you look at people's responses to the personality questions that weren't about "warm" traits, the answers weren't any different between people who held a warm coffee and people who held an iced coffee.	Se você olhar as respostas às questões de personalidade que não eram sobre traços "calorosos", verá que as respostas não diferiram entre as pessoas que seguraram um café quente e as que seguraram um café gelado.
148.	When you look at people's perceptions of personality warmth, however, the people who had briefly held a hot cup of coffee gave higher ratings for "warm" personality traits than the people who had briefly held a cold up of coffee.	No entanto, se você conferir a percepção das pessoas sobre uma personalidade calorosa, notará que aquelas que tinham segurado brevemente uma xícara de café quente deram classificações mais altas para esses traços do que as que tinham segurado um café gelado.
149.		
150.	The idea here is that the physical feeling of warmth got people thinking about warmth in general, which biased their perception of this other person.	A ideia aqui é que a sensação física de calor levou as pessoas a pensarem sobre calor em geral, o que influenciou sua percepção dessa outra pessoa.
151.	Thus, we can see that metaphors can reflect real links between the physical and the psychological.	Assim, podemos ver que as metáforas podem refletir ligações reais entre o físico e o psicológico.
152.		
153.		
154.	#3	Nº 3
155.	Self-Fulfilling Prophecies	Profecias autorrealizadas
156.	When Expectations Make Reality	Quando expectativas moldam o real
157.		
158.	You're about to interview a woman named Wendy.	Você está prestes a entrevistar uma mulher chamada Marina.
159.	You've never met her before, but you're looking to hire someone	Você nunca a viu antes, mas pretende contratar alguém para sua

	at your ice cream parlor.	sorveteria.
160.	Let's say you knew a Wendy once, and she never said hello to anyone, had a grumpy disposition, and always seemed like she's rather be somewhere else.	Vamos fingir que você conheceu uma Marina uma vez, e ela nunca dizia "oi" para ninguém, era mal-humorada e sempre parecia preferir estar em outro lugar.
161.	Of course you know this isn't the same Wendy, but you've got it in your head that she'll be just like the other Wendy.	É claro que você sabe que esta não é a mesma Marina, mas você colocou na sua cabeça que ela vai ser igualzinha à outra Marina.
162.		
163.	She comes in, you do the interview, and it turns out like you expected—even this Wendy seemed grumpy and impatient.	Ela entra, você faz a entrevista, e ela acaba sendo o que você esperava: até esta Marina pareceu rabugenta e impaciente.
164.	The reality, though, is that this Wendy is usually friendly, talkative, and would have been a great fit for the job.	A realidade, porém, é que esta Marina é geralmente simpática, comunicativa e teria combinado bem com o trabalho.
165.	Just your expectation, though, may have made her act inconsistent with her true personality.	Só que a sua expectativa pode ter feito ela agir de forma divergente da verdadeira personalidade dela.
166.		
167.	This is a self-fulfilling prophecy.	Isso é uma profecia autorrealizada.
168.	When we believe	Quando acreditamos
169.		
170.	3. Self-Fulfilling Prophecies (continued)	3. Profecias autorrealizadas (continuação)
171.		
172.	someone will act in a certain way, our own behavior toward him or her changes in a way that virtually guarantees that person to act in that way.	que alguém vai agir de uma certa maneira, o nosso próprio comportamento em relação a ele ou ela muda de uma forma que praticamente garante que a pessoa aja daquela maneira.
173.	So if I expect you to be bad for the job, I might conduct a poor interview, not giving you a chance to show your positive qualities.	Então, se eu espero que você não sirva para o trabalho, eu posso conduzir uma entrevista ruim, sem lhe dar uma chance de mostrar suas qualidades positivas.
174.	This isn't intentional, and I probably won't think my own behavior was any different, but still, subtly, the cycle of self-fulfilling prophecy occurs.	Isso não é intencional, e eu provavelmente não vou achar que meu comportamento foi diferente, mas, ainda assim, o ciclo de profecia autorrealizada ocorre de forma sutil.
175.		

176.	To see how this can play out, consider an early study by Mark Snyder and colleagues.	Para ver como isso pode acontecer, considere um estudo inicial de Mark Snyder e colegas.
177.	They wanted to see how expectations could determine the course of a phone call.	Eles queriam ver como expectativas poderiam determinar o curso de um telefonema.
178.	In their study, male college students were paired with female college students, and they ended up having a conversation with each other over the phone.	No estudo deles, universitários eram pareados com universitárias, e eles acabavam tendo uma conversa por telefone.
179.		
180.	The women in this study thought it was as simple as that.	As mulheres neste estudo pensaram que era só isso mesmo.
181.	They arrived, had a chat with a man they had never seen before, and that was that.	Elas chegavam, tinham uma conversa com um homem que nunca tinham visto antes, e pronto.
182.		
183.	The men, however, had a slightly different experience.	Os homens, entretanto, tiveram uma experiência um pouco diferente.
184.	Before they started the phone conversation, they got some information about the woman they would be talking to, and they saw a photo of her as well.	Antes de começarem o telefonema, eles receberam algumas informações sobre a mulher com quem conversariam e também viram uma foto dela.
185.	In reality, it was not a photo of the person they'd be talking to.	Na realidade, não era uma foto da pessoa com quem falariam.
186.	Instead, half of the men in this study got a photo of a relatively attractive woman and half of the men got a photo of a relatively unattractive woman.	Em vez disso, metade dos homens neste estudo viu a foto de uma mulher relativamente atraente, e a outra metade viu a foto de uma mulher relativamente sem graça.
187.	So they thought they were about to talk to an attractive or an unattractive woman, but that wasn't necessarily the truth.	Assim, pensaram que estavam prestes a falar com uma mulher atraente ou não atraente, mas isso não era necessariamente a verdade.
188.		
189.	Before the conversation started, the researchers asked the men what they thought of their partner, based on the information they received.	Antes de a conversa começar, os pesquisadores perguntaram aos homens o que eles achavam de sua parceira, com base nas informações que receberam.
190.	As you might expect, the men who saw an attractive photo thought	Como você pode imaginar, os homens que viram uma foto de

	their partner would be more sociable and humorous, compared to the men who an unattractive photo.	alguém atraente achavam que sua parceira seria mais sociável e bem-humorada, em comparação com os homens que receberam uma foto de alguém não atraente.
191.		
192.	Finally, they get to talking, and the researchers covertly recorded their conversations for later analysis.	Enfim, eles começaram a conversar, e os pesquisadores secretamente gravaram suas ligações para análise posterior.
193.	In fact, they only recorded the women's side of the conversation, and they sent those recordings off to another group of people who would rate them.	Na verdade, eles só gravaram o lado da conversa das mulheres, e enviaram essas gravações para um outro grupo de pessoas, que iria avaliá-las.
194.	This group had no idea what the study was about or what the man on the other end of the line had seen earlier.	Esse grupo não tinha ideia sobre o que era o estudo ou o que o homem do outro lado da linha tinha visto antes.
195.	They just listened to each woman and rated how animated she was and how much she seemed to enjoy the conversation.	Eles só ouviram cada mulher e avaliaram o quanto ela estava animada e o quanto ela pareceu gostar da conversa.
196.		
197.	When you put all the pieces together, you see self-fulfilling prophecies in action.	Quando você junta todas as partes, vê uma profecia autorrealizada em ação.
198.	The women who were talking to men who thought they were attractive were objectively friendlier on the phone, compared to women who were talking to men who thought they were unattractive.	As mulheres que falaram com homens que achavam que elas eram atraentes eram objetivamente mais simpáticas no telefone, em comparação com as mulheres que falaram com os homens que as achavam pouco atraentes.
199.		
200.	Of course, the women have no idea that their conversation partners have any ideas about what they look like; they're just responding to the men on the other end of the line.	Claro, as mulheres não faziam ideia de que seus parceiros de conversa tinham uma imagem mental sobre sua aparência; elas estavam apenas respondendo aos homens do outro lado da linha.
201.	Yet, men who think they're talking to an attractive woman converse in a way that brings out the friendliness in the person on the other end of the line, but men who think they're talking to an unattractive woman do so in a way that keeps the other person from truly shining.	No entanto, os homens que achavam que estavam falando com uma mulher atraente conversaram de modo a estimular a simpatia da pessoa do outro lado da linha, enquanto os homens que pensaram estar falando com uma mulher pouco atraente fizeram isso de forma a impedir que a outra pessoa realmente se expressasse.

202.		
203.	One takeaway point is an unsettling one.	Há uma lição que é desconcertante.
204.	Merely expecting a person to act in a negative way sets that person up for failure (even when they otherwise could have been great).	Meramente esperar que alguém aja de forma negativa leva essa pessoa a fracassar (mesmo que, em outras circunstâncias, ela pudesse ter sido ótima).
205.	Another, more optimistic lesson, however, is that expecting the best out of people gives them every opportunity to be their best selves.	Por outro lado, uma lição mais otimista é que esperar o melhor dos outros lhes dá todas as condições para serem a melhor versão de si mesmos.
206.		
207.		
208.	#4	Nº 4
209.	Counterfactual Thinking	Pensamento contrafactual
210.	Dwelling on What Could Have Been	Remoendo sobre o que poderia ter sido
211.		
212.	Despite the advice of innumerable life coaches, we can't help but comparing ourselves to others and thinking hypothetically.	Apesar do conselho de vários <i>coaches</i> de vida, parece impossível não nos compararmos com os outros e pensarmos no que poderia ter acontecido.
213.	We seem to only understand ourselves in context, and one of those contexts is the world of “what if”s and “if only”s.	Parece que entendemos a nós mesmos apenas em contexto, e um desses contextos é o mundo do "e se" e do “seria tão bom se”.
214.	Oftentimes, we gauge our happiness and satisfaction by thinking about things could have gone better or worse.	Muitas vezes, medimos nossa felicidade e satisfação pensando sobre as coisas que poderiam ter sido melhores ou piores.
215.		
216.	This style of thinking is counterfactual thinking, and it's all about what didn't happen.	Esse jeito de pensar se chama pensamento contrafactual, e tem tudo a ver com o que não aconteceu.
217.		
218.	To show the prevalence of such thinking, Thomas Gilovich and colleagues analyzed the reactions of athletes in the 1992 Summer Olympics.	Para mostrar a prevalência desse pensamento, Thomas Gilovich e colegas analisaram as reações dos atletas dos Jogos Olímpicos de Verão de 1992.
219.	They wanted to know who was happier: athletes who took 2nd	Eles queriam saber quem estava mais feliz: os atletas que ganharam

	place silver medals or athletes who took 3rd place bronze medals.	as medalhas de prata pelo segundo lugar ou os que ganharam bronze pelo terceiro lugar.
220.		
221.	Rationally, the silver medalists should be happier because they did better!	Racionalmente, os medalhistas de prata deveriam estar mais felizes, porque eles se saíram melhor!
222.	If they based their satisfaction on their objective performance, they should be more satisfied.	Se eles baseassem sua satisfação em seu desempenho objetivo, deveriam estar mais satisfeitos.
223.		
224.	However, if the athletes are using counterfactual thinking, then the silver medalists may be less happy than the bronze medalists.	No entanto, se os atletas estivessem usando o pensamento contrafactual, os medalhistas de prata poderiam estar menos felizes do que os medalhistas de bronze.
225.	To understand why, consider what each of them must have been thinking.	Para entender o porquê, considere o que cada um deles devia estar pensando.
226.	The silver medalist is thinking, "I could have gotten the gold!	O medalhista de prata devia estar pensando: "Eu poderia ter conseguido o ouro!
227.	I came so close!"	Eu cheguei tão perto!"
228.	This is an	Isso é um
229.		
230.	4. Counterfactual Thinking (continued)	4. Pensamento contrafactual (continuação)
231.		
232.	upward counterfactual, which is thinking about how things could have been better.	contrafactual ascendente, que é pensar como as coisas poderiam ter sido melhores.
233.	The bronze medalist, though, is thinking, "I got an Olympic medal!	O medalhista de bronze, no entanto, deve ter pensado: "Eu consegui uma medalha olímpica!
234.	I was so close to not getting one, but I have one!"	Quase que eu não ganho uma, mas eu ganhei!"
235.	This a downward counterfactual, which is thinking about how things could have been worse.	Isso é um contrafactual descendente, que é pensar como as coisas poderiam ter sido piores.
236.		
237.	So which of those was true?	Então, o que eles realmente estavam pensando?

238.	Gilovich and colleagues went through all the TV coverage of the 1992 Summer Olympics and made clips of every recorded instance of a silver or bronze medalist (a) at the moment they finished their event (i.e., when they first found out how they did) and (b) as they were receiving their medals.	Gilovich e colegas analisaram toda a cobertura televisiva dos Jogos Olímpicos de Verão de 1992 e fizeram clipes de todos os casos gravados de medalhistas de prata ou bronze (a) no momento em que terminaram o evento (ou seja, quando ficaram sabendo como tinham se saído) e (b) quando estavam recebendo suas medalhas.
239.		
240.	They took these clips and gave them to a bunch of people who didn't know who got silver medals or bronze medals.	Eles pegaram esses clipes e os mostraram a um punhado de pessoas que não sabia quem ganhou a medalha de prata ou de bronze.
241.	They watched these clips without sound, and simply rated how happy each person in the videos seemed, from "agony" to "ecstasy."	Elas assistiram esses clipes sem som e simplesmente classificaram o quanto cada pessoa dos vídeos parecia feliz, de "agoniado" a "extasiado".
242.		
243.	When they analyzed all of those ratings, the researchers found a clear case of counterfactual thinking.	Ao analisarem todas essas classificações, os pesquisadores descobriram um caso claro de pensamento contrafactual.
244.	Across all of these silver and bronze medalists, the emotions of the 3rd place, bronze medalists appeared much happier than the emotions of the 2nd place, silver medalists.	Comparando todos esses medalhistas, os de bronze (terceiro lugar) pareceram muito mais felizes do que os de prata (segundo lugar).
245.		
246.	Counterfactual thinking, of course, isn't just the stuff of Olympic athletes.	Pensamento contrafactual, é claro, não acontece só com atletas olímpicos.
247.	We all succumb to such thinking at one point or another.	Todos nós sucumbimos a esse tipo de pensamento em algum momento.
248.	Keep in mind, though, that downward counterfactual thinking feels a whole lot better than upward counterfactual thinking, so be sure to consider how things could be much, much worse than they are right now.	Tenha em mente, porém, que o pensamento contrafactual descendente dá uma sensação muito melhor do que o contrafactual ascendente. Por isso, não deixe de considerar como as coisas poderiam ser muito, muito piores do que são agora.
249.		
250.		
251.	#5	Nº 5

252.	Ability vs. Effort Praise	Elogiar habilidade ou esforço
253.	Abilities Can Be Developed	A prática leva à perfeição
254.		
255.	It's tempting to admire a person's ability and praise them for what seems like an innate talent.	É tentador admirar a capacidade de uma pessoa e elogiá-la pelo que parece ser um talento inato.
256.	Your daughter does well on a test?	Sua filha foi bem num teste?
257.	"You're so smart!"	"Você é tão inteligente!"
258.	Your friend plays a great game of basketball?	Seu amigo jogou bem numa partida importante de basquete?
259.	"You're so athletic!"	"Você é tão atlético!"
260.	Maybe, though, that praise is destructive.	Todavia, talvez esse elogio seja destrutivo.
261.	Once people start to think that skills and talents are things they either have or don't have, they're at risk for reacting negatively to setbacks.	A partir do momento em que as pessoas começam a pensar que habilidade e talento são coisas que elas ou têm ou não têm, elas correm o risco de reagir negativamente a contratempos.
262.		
263.	Instead, what if you told your daughter, "you worked really hard for that" or your friend, "you really put the effort in today"?	Em vez disso, e se você dissesse à sua filha: "você trabalhou muito duro para isso", ou falasse ao seu amigo: "você realmente se esforçou hoje"?
264.	The research suggests that this simple change in praise and reinforcement does wonders.	Pesquisas sugerem que essa simples mudança de elogio e de reforço faz maravilhas.
265.		
266.	In 1998, Carol Dweck and Claudia Mueller published their findings from a study on fifth graders' academic achievement.	Em 1998, Carol Dweck e Claudia Mueller publicaram as descobertas de seu estudo sobre o desempenho escolar de alunos do sexto ano.
267.	One at a time, these fifth graders were taken out of their normal class and came into the test room.	Um de cada vez, esses alunos foram retirados da sua sala de aula normal e entraram na sala de teste.
268.	Each student worked on a set of problems that were designed to be moderately difficult.	Cada estudante trabalhou numa série de problemas elaborados para serem moderadamente difíceis.
269.		
270.	After four minutes, the student stopped working, and the	Depois de quatro minutos, os estudantes pararam de resolver os

	researcher scored their answers.	problemas, e o pesquisador corrigiu suas respostas.
271.	It was at this point that the real experiment began.	Foi neste ponto que a verdadeira experiência começou.
272.	All of the students were told that they had done well on the problem set, and sometimes this is the only feedback they received.	Todos os alunos foram informados de que tinham se saído bem na série de problemas, e em alguns casos esse foi o único retorno que eles receberam.
273.	Other times, however, the researcher would tell the student that he or she did well and then offered praise for the student's ability: "Wow.	Outras vezes, porém, o pesquisador disse ao aluno que ele tinha se saído bem e, em seguida, fez elogios quanto à sua habilidade: "Uau.
274.	You must be smart at these problems."	Você deve ser esperto para resolver esse tipo de problema."
275.	Still other times, the researcher would instead offer praise for the student's effort: "Wow.	Outras vezes, o pesquisador elogiava, em vez disso, o esforço do aluno: "Uau.
276.	You must have worked hard at these problems."	Você deve ter trabalhado duro nesses problemas."
277.		
278.	The only thing that distinguished the three sets of kids in this study was the feedback they received at this moment.	A única coisa que distinguiu os três conjuntos de crianças nesse estudo foi o retorno que receberam nesse momento.
279.	For the rest of the session, the re-	No resto da sessão, o
280.		
281.	5. Ability vs. Effort Praise (continued)	5. Elogiar habilidade ou esforço (continuação)
282.		
283.	searcher treated everyone exactly the same.	pesquisador tratava todos exatamente da mesma forma.
284.		
285.	Next, the researchers gave all of the students a mild failure experience.	Em seguida, os pesquisadores deram a todos os alunos uma pequena experiência de fracasso.
286.	Each child got a new set of problems, which were much more difficult than the first set.	Cada criança recebeu uma nova série de problemas, que eram muito mais difíceis do que os anteriores.
287.	When they finished, the researcher scored their work and told the child that they had done really poorly.	Quando terminaram, o pesquisador corrigiu os trabalhos e disse às crianças que elas se saíram muito mal.
288.		
289.	The real question now is: how did the fifth graders respond in the	A verdadeira questão agora é: como é que os alunos do sexto ano

	face of this setback?	responderam a esse revés?
290.	They could either lose confidence and internalize their misstep as a failure or they could treat it as an opportunity to learn more about how to do better next time.	Eles poderiam perder a confiança e internalizar o seu passo em falso como uma falha ou poderiam tratá-lo como uma oportunidade para aprender mais sobre como podiam se sair melhor da próxima vez.
291.		
292.	The kids who were praised for their ability were the ones who saw this second set of problems as a failure, but the kids who were praised from their effort took this as a learning opportunity and did better because of it.	As crianças que foram elogiadas por sua habilidade foram as que viram a segunda série de problemas como um fracasso, mas as crianças que foram elogiadas por seu esforço viram isso como uma oportunidade de aprendizagem e se saíram melhor por causa disso.
293.		
294.	First, when the researchers asked the students whether or not they'd like to take the challenging problems home to practice, the kids who had gotten praise for their effort were more likely to want to take the problems home than the kids who had been initially praised for their ability.	Primeiro, quando os pesquisadores perguntaram aos alunos se eles gostariam de levar os problemas desafiadores para casa para praticar, as crianças que haviam recebido elogios por seu esforço apresentaram uma probabilidade maior de querer levar os problemas do que as crianças que tinham sido inicialmente elogiadas por sua habilidade.
295.		
296.	Second, when the students received a third set of problems to work on, the kids who had initially been praised for their effort got more questions right on the third set than the kids who had were praised for their ability.	Segundo, quando os alunos receberam uma terceira série de problemas para resolver, as crianças que inicialmente tinham sido elogiadas por seu esforço acertaram mais perguntas na terceira série do que as crianças que tinham sido elogiadas por sua habilidade.
297.		
298.	Third, at the end of the study, all of the students were given a choice between reading about how to do better on the test and seeing their peers' test scores.	Terceiro, no final do estudo, foi oferecida a todos os alunos a opção de ler sobre como se sair melhor no teste ou de ver o resultado dos testes dos seus colegas.
299.	Because the effort praise focused those kids on actually learning from their mistakes, they were much more likely to choose the test improvement option.	Uma vez que o elogio ao esforço fez aquelas crianças se concentrarem em de fato aprender com seus erros, elas apresentaram muito mais chances de escolher a opção de melhorar no teste.

300.	However, because the ability praise focused those kids on showing how gifted they were, they were much more likely to want to see how everyone else had done.	Por outro lado, porque o elogio à habilidade fez as outras crianças se concentrarem em mostrar como eram talentosas, elas apresentaram muito mais chances de querer ver como todos os outros tinham se saído.
301.		
302.	Across all of these outcomes (and more that are reported in their paper), it seems that praising people for their hard work inspires them to take risks, learn from mistakes, and move on from setbacks.	Em todos esses resultados (e outros relatados nesse estudo), parece que elogiar as pessoas por seu trabalho duro as inspira a assumir riscos, aprender com os erros e não desistir diante de contratemplos.
303.	Praising people for their natural ability, however, makes them feel like they need to prove their natural talent, and any setback seems like a failure.	Elogiar pessoas por sua habilidade natural, no entanto, faz com que elas sintam que precisam provar seu talento inato, e qualquer contratempo parece ser um fracasso.
304.		
305.	If you have children of your own, the implications are obvious: get them to strive for working hard and learning rather than proving themselves as competent.	Se você tem filhos, as implicações são óbvias: encoraje-os a se esforçarem para trabalhar duro e aprender, em vez de provarem sua competência.
306.	And even if you don't have children, you can implement these same lessons in how you reward yourself.	E mesmo que você não tenha filhos, você pode implementar essas mesmas lições à forma como se recompensa.
307.	Forget about proving your abilities—it only makes failing more difficult to swallow.	Não se preocupe em provar suas habilidades – isso só dificulta engolir o fracasso.
308.	Instead, set growth goals for yourself, and reward yourself for working hard and moving through challenges.	Em vez disso, defina metas de crescimento para si mesmo e se recompense por trabalhar duro e superar desafios.
309.		
310.		
311.	Thanks for reading this quick PDF.	Obrigado por ler este breve PDF.
312.	I hoped you learned something about psychology and gained a deeper appreciation for what a simple study can tell us about human thought and behavior.	Espero que você tenha aprendido um pouco sobre Psicologia e apreciado melhor o que um estudo simples pode nos dizer sobre o pensamento e o comportamento humanos.
313.		

314.	For more, be sure to check out the blog on socialpsychonline.com, and take a look at the online courses available as well.	Para mais informações, não se esqueça de checar o <i>blog</i> (em inglês) em socialpsychonline.com e dê também uma olhada nos cursos <i>on-line</i> disponíveis.
315.	All 5 of these experiments, plus a few more, are also available in video lecture form on a free online course (“5 Amazing Psychology Experiments”), and there are other online courses available that will teach you a ton about the insight that social psychologists have generated over the years.	Todos esses 5 experimentos, mais alguns outros, também estão disponíveis na forma de videoaulas num curso <i>on-line</i> gratuito (“5 Amazing Psychology Experiments”), e há outros cursos <i>on-line</i> disponíveis que vão ensinar a você um montão sobre o conhecimento que psicólogos sociais têm gerado ao longo dos anos.
316.		
317.	Of course, if you liked this stuff, be sure to head over to the Facebook group or Twitter page to keep up to date and join the conversation.	Claro, se você gostou deste material, não deixe de visitar o grupo na página do Facebook ou no Twitter para se manter atualizado e participar da conversa.

ANEXO III: GLOSSÁRIO DE TERMOS DO ARTIGO

Cada termo contém somente três exemplos de uso em português, para manter consistência no glossário e para não estendê-lo demasiadamente. Após cada exemplo de uso na língua portuguesa, forneci alguns dados bibliográficos sobre a fonte com uma estrutura semelhante à exigida pela ABNT, mas de forma menos completa, visto que usei o glossário apenas para consulta pessoal e que a inclusão de todos os dados da fonte tornaria o glossário muito longo. Assim, registrei entre parênteses o título do texto, seu *link* e data de acesso, ou, no caso de dicionários, o nome da obra, sua data de publicação e página do verbete.

Inglês	Exemplos de uso na obra original	Português	Exemplos de uso na língua portuguesa	Comentário (pesq. Coment)
covert (human behavior)	The view is flattering, perhaps, but is it an accurate accounting of covert human behavior ?	comportamento (humano) encoberto	<p>1. Como os correlatos emocionais e as consequências de médio e longo prazo são incluídos nos critérios de avaliação, a atribuição de competência social supõe correspondência entre comportamentos manifestos e encobertos (dizer o que pensa e o que sente), por exemplo, elogiar “sinceramente” ou expressar “honestamente” o desagrado em relação ao comportamento do interlocutor. (Habilidades sociais e análise do comportamento: Proximidade histórica e atualidades. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pac/v1n2/v1n2a04.pdf. Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. A partir dos exemplos emitidos pelos participantes, coletou-se os dados para analisar o controle múltiplo da exemplificação a partir de descrições do possível comportamento encoberto do tipo ‘pensamento’ por meio</p>	

			<p>da pergunta: “O que fez você dar esses exemplos? O que você lembrou?”. (Comportamento em foco. Disponível em: http://abpmc.org.br/arquivos/publicacoes/14051224948bfcea692.pdf. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. Na Terapia Comportamental, que se baseia nos princípios da Análise do Comportamento, considera-se que os eventos privados são comportamentos encobertos. (O uso de encobertos na terapia comportamental. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1993000200006. Acesso em: abril 2017)</p>	
analysis of variance	<p>1. The proportion of subjects who complied in each group was computed, and a 3 X 2 X 2 (Request X Effort X Experimenter) analysis of variance was performed using 0 and 1 as scores (complied vs. did not comply).</p> <p>2. An analysis of variance was performed using 0 and 1 scores.</p>	análise de variância	<p>1. análise de variância (ANOVA) qualquer um dos vários procedimentos estatísticos que isolam os efeitos conjuntos e separados de VARIÁVEIS INDEPENDENTES sobre uma VARIÁVEL DEPENDENTE e os testam quanto à significância estatística. (Dicionário de Psicologia da APA, 2010, p. 71)</p> <p>2. A análise de variância (ANOVA) é um procedimento utilizado para comparar três ou mais tratamentos. (Capítulo 7: Análise de Variância. Disponível em: http://www.est.ufpr.br/ce003/material/cap7.pdf. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. Para a análise de variância deste caso, consideraram-se os modelos lineares $y_{ijk} = \mu + \alpha_i + \beta_j + \gamma_{ij} + \epsilon_{ijk}$ e $y_h = \mu + \tau + \epsilon_h$; relacionados, em que y_{ijk} é a variável observada no i-ésimo nível do fator α com o j-ésimo nível do fator β da k-ésima repetição ($k = 1, 2, \dots, r$), μ é a média amostral, (...) associado ao tratamento adicional, independente e identicamente distribuído $\epsilon_h \sim N(0, \sigma^2)$. (Estudo de delineamentos experimentais no esquema fatorial duplo com um tratamento</p>	Termo da estatística

			adicional. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11134/tde-13032013-103223/pt-br.php . Acesso em: abril 2017)	
attribution theory	Consistency theories (cf. Abelson et al.,1968), social comparison theory (Festinger,1954; Schachter, 1959), and attribution theory (Heider, 1958; Jones et al., 1972; Kelley, 1967), for example, as well as generally accepted explanations for phenomena like bystander (non)intervention (Darley & Latane, 1968), all start out with the underlying assumption that people attend to their world and derive behavioral strategies based on current incoming information.	teoria da atribuição	<p>1. Atribuição, Teoria da (...) Teoria que explica os modos pelos quais, em termos do senso comum, são explicados os próprios comportamentos e os dos outros, atribuindo-os a causas que podem ser ambientais ou pessoais. F. Heider mostrou que, em geral, ocorrem com maior frequência atribuições a causas pessoais do que a causas ambientais, porque a unidade entre agente e ação é percebida de modo mais imediato do que a unidade entre ação e ambiente. (Dicionário de Psicologia, de Umberto Galimberti, 2010, p. 137)</p> <p>2. A teoria da atribuição é uma das categorias da Psicologia Social que foi apresentada por Fritz Heider, Kelley e Harold E. Edward Jones. Esta teoria explica a maneira como a pessoa interpreta as causas dos eventos, o comportamento de si mesmo e aos outros também. (Teoria da Atribuição de Psicologia Social. Disponível em: http://saude-info.info/teoria-da-atribuicao-de-psicologia-social.html. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. A teoria da atribuição da causalidade sustenta-se no entendimento de que as pessoas usam os objetos e eventos presentes no seu universo psicológico para construir modelos causais, indutivos ou dedutivos, nos quais são estabelecidos relacionamentos entre causas e efeitos (HEIDER, 1970). (Atribuição de causalidade. Disponível em: https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/psicologo</p>	

			gia/atribuicao-de-causalidade/32141. Acesso em: abril 2017)	
bystander (non)intervention	Consistency theories (cf. Abelson et al.,1968), social comparison theory (Festinger,1954; Schachter, 1959), and attribution theory (Heicler, 1958; Jones et al., 1972;Kelley, 1967), for example, as well as generally accepted explanations for phenomena like bystander (non)intervention (Darley & Latane, 1968), all start out with the underlying assumption that people attend to their world and derive behavioral strategies based on current incoming information.	(não) intervenção do espectador	<p>1. Efeito do Espectador (bystander effect) ou Apatia do Espectador (bystander apathy). (Experimentos em Psicologia – Latané, Darley e a paralisia coletiva. Disponível em: http://www.naopossoevitar.com.br/2009/06/experimentos-em-psicologia-latane-darley-e-a-paralisia-coletiva.html. Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. As crenças dos jovens foram analisadas à luz do modelo situacional de intervenção do espectador em situações de emergência proposto por Latané e Darley (1968) (Mobilizando Comportamentos de Ajuda na Rede de Amizades. Disponível em: http://www.unbciencia.unb.br/images/Noticias/2017/Documentos/2016_KarineBritodosSantos.pdf. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. Evidentemente, um experimento sozinho nem sempre resolve a questão de intervenção do espectador em emergências (Introdução à Psicologia. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=NYF5BgAAQBAJ&pg=PA37&lpg=PA37&dq=%22intervenção+do+espectador%22+psicologia+darley&source=bl&ots=LjvraMsX-X&sig=wCyyHULUDCVNvmF2CviCgFB_CR4&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwjX-J74hPzSAhWBjZAKHd8vCugQ6AEIGjAA#v=onepage&q=%22intervenção%20do%20espectador%22%20psicologia%20darley&f=false Acesso em: abril 2017)</p>	
consistency theories	Consistency theories (cf. Abelson et al.,1968), social comparison theory (Festinger,1954;	teorias de(a) consistência cognitiva	1. O presente trabalho apresenta os postulados básicos e os testes experimentais dos mais influentes princípios e teorias de consistência cognitiva é suas aplicações na compreensão e predição do comportamento social humano. (Consistência	

	<p>Schachter, 1959), and attribution theory (Heicler, 1958; Jones et al., 1972; Kelley, 1967), for example, as well as generally accepted explanations for phenomena like bystander (non)intervention (Darley & Latane, 1968), all start out with the underlying assumption that people attend to their world and derive behavioral strategies based on current incoming information.</p>		<p>cognitiva e o comportamento social. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/abpa/article/view/16279/15093 Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. O terceiro resultado da confluência entre a psicologia da <i>Gestalt</i> e a psicologia social durante os anos 1950 é constituído pelas teorias da consistência cognitiva. (Psicologia Social: Perspectivas Psicológicas e Sociológicas. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=nCttDgAAQBAJ&pg=PA167&lpg=PA167&dq=teoria+da+compara%25C3%25A7%25C3%25A3o+social+Festinger,1954;+Schachter,&source=bl&ots=HA62j2fcU8&sig=d2jjWn7_nsY7u9QtKMHQL1BXps0&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwjg3o69-_vSAhVIhpAKHV_jBLwQ6AEILzAC%23v=onepage&q=consistência&f=false#v=snippet&q=consistência&f=false. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. De acordo com os autores e a teoria da consistência cognitiva, as atitudes se formam segundo o princípio da harmonia e da boa forma, sendo mais fácil organizaram-se atitudes que formam um todo coerente e internamente consistente do que atitudes que, devido a sua incoerência, provocam tensão e desejo de mudança. (Psicologia Social. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=H-nQ_Z5LHYEC&pg=PA194&lpg=PA194&dq=teoria+da+consistência+psicologia&source=bl&ots=z0Nw79CwZO&sig=-OmQQRb3HkcSGozo_8aQ0k0KIYI&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjg2L3l4JrTAhXDQZAKHQgtAisQ6AEIRDAF#v=onepage&q=teoria%20da%20consistência%20psicologia&f=false Acesso em: abril 2017)</p>	
--	---	--	---	--

dependent measure	The dependent measure was whether subjects complied with the experimenter's request.	variável dependente	<p>1. A dilatação das peças, medida em milímetros, por exemplo, é a variável resposta (variável dependente). (Capítulo 7: Análise de Variância. Disponível em: http://www.est.ufpr.br/ce003/material/cap7.pdf. Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. <i>análise de variância (ANOVA)</i> qualquer um dos vários procedimentos estatísticos que isolam os efeitos conjuntos e separados de VARIÁVEIS INDEPENDENTES sobre uma VARIÁVEL DEPENDENTE e os testam quanto à significância estatística. (Dicionário de Psicologia da APA, 2010, p. 71)</p> <p>3. A variável dependente é a variável que vai ter sua alteração medida numa experiência. Por exemplo, em um estudo que analisou como as notas nas provas foram afetadas por um tutoria em matemática fora das aulas, a variável dependente é as notas das provas dos participantes. (O que é Variável Dependente na Psicologia. Disponível em: http://psicoativo.com/2017/04/o-que-e-variavel-dependente-na-psicologia.html. Acesso em: abril 2017)</p>	<p>Termo da estatística</p> <p>Definição de “dependent variable”: A factor or phenomenon that is changed by the effect of an associated factor or phenomenon called the independent variable. For example, consumption is a dependent variable because it is caused and influenced by another variable: income. (...) In an experiment, it is the variable whose behavior under controlled conditions (that are allowed to change in an organized manner) is studied. (http://www.businessdictionary.com/definition/dependent-variable.html)</p>
-------------------	---	---------------------	---	--

effect	<p>1. This analysis yielded three main effects: communication, $F(2, 108) = 3.02, p < .05$; effort, $F(1, 108) = 43.40, p < .001$; and experimenter, $F(1, 108) = 6.67, p < .01$.</p> <p>2. Although there were no main effects, a contrast that set the high-status congruent group as different from the remaining groups, which in turn were equal to each other, was significant at $p < .05, F(1, 74) = 5.91$.</p> <p>3. However, there was a trend for a three-way interaction, $F(1, 70) = 3.48, p < .08$, which indicates again that the congruency effect tends to be modified by status.</p>	efeito	<p>1. O teste F para o efeito de interação é menor que 1, de modo que não é estatisticamente significativo. Todavia, o efeito principal da frequência de apresentação resultou em um F estatisticamente significativo. (Metodologia de Pesquisa em Psicologia. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=NvjzjRq1VYUC&pg=PA415&lpg=PA415&dq=%22F(*%22+%3C++interação+psicologia&source=bl&ots=0kwusSWCio&sig=KAOh3JjW5zfG9sDP7jHAZiGz1w&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwj7hbKBwpzTAhVL6SYKHWgpAmMQ6AEIPDAD#v=onepage&q&f=false. Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. No entanto, não podemos dizer que o primeiro estudo mostra um grande efeito (um forte relacionamento ou grande diferença entre duas condições) e o segundo um pequeno efeito.</p> <p>(Estatística sem Matemática para Psicologia. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=Ubo3AgAAQBAJ&pg=PA371&lpg=PA371&dq=%22F(*%22+%3C++interação+psicologia&source=bl&ots=w79NI_ZqkV&sig=sZJsqiubUSrfajezruZJk8Ufq2o&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwj7hbKBwpzTAhVL6SYKHWgpAmMQ6AEIQzAE#v=snippet&q=não%20podemos%20dizer&f=false. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. No texto apresentam-se, através de exemplos, os conceitos de medidas de associação e de efeito, teste de significância estatística, p-valor, intervalo de confiança e poder do estudo, e discutem-se os erros mais comuns em suas interpretações.</p> <p>(Conceitos básicos de epidemiologia e estatística para a leitura de ensaios clínicos controlados. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbp/v27n2/a15v27n2.pdf Acesso</p>	Termo da estatística
--------	---	--------	---	----------------------

			em: abril 2017)	
F	<p>1. This analysis yielded three main effects: communication, $F(2, 108) = 3.02, p < .05$; effort, $F(1, 108) = 43.40, p < .001$; and experimenter, $F(1, 108) = 6.67, p < .01$.</p> <p>2. Although there were no main effects, a contrast that set the high-status congruent group as different from the remaining groups, which in turn were equal to each other, was significant at $p < .05, F(1, 74) = 5.91$.</p> <p>3. However, there was a trend for a three-way interaction, $F(1, 70) = 3.48, p < .08$, which indicates again that the congruency effect tends to be modified by status.</p>	F	<p>1. Qual é a afirmação mais adequada? A diferença entre as condições é representada por: (a) $F(2,12) = 7,82$, valor-$p = 0,007$ (...) Assim, nessa análise, você pode ver que para o efeito principal da revisão quando dividimos a média dos quadrados (80) pelo termo erro (14,201), obtemos o valor F de 5,633. (Estatística sem Matemática para Psicologia. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=Ubo3AgAAQBAJ&pg=PA371&lpg=PA371&dq=%22F(*%22+%3C++interação+psicologia&source=bl&ots=w79NI_ZqkV&sig=sZJsqiubUSr fajezruZJk8Ufq2o&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwj7hbKBwpzTAhVL6SYKHWgpAmMQ6AEIQzAE#v=onepage&q=f(&f=false. Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. O teste F para o efeito de interação é menor que 1, de modo que não é estatisticamente significativo. Todavia, o efeito principal da frequência de apresentação resultou em um F estatisticamente significativo. (Metodologia de Pesquisa em Psicologia. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=NvjzjRq1VYUC&pg=PA415&lpg=PA415&dq=%22F(*%22+%3C++interação+psicologia&source=bl&ots=0kwusSWCio&sig=KAOhS3JjW5zfG9sDP7jHAZiGz1w&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwj7hbKBwpzTAhVL6SYKHWgpAmMQ6AEIPDAD#v=onepage&q&f=false Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. Todos os F calculados foram maiores do que os valores tabelados. ((Estudo de delineamentos experimentais no</p>	Termo da estatística

			esquema fatorial duplo com um tratamento adicional. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11134/tde-13032013-103223/pt-br.php . Acesso em: abril 2017)	
factorial design	<p>1. The study utilized a 3 X 2 factorial design in which the variables of interest were the type of information presented (request; request plus "placebic" information; request plus real information) and the amount of effort compliance entailed (small or large).</p> <p>2. Thus, the study was a 2 (random vs. high status) X 2 (request vs. demand) X 2 (personal vs. impersonal) factorial design.</p> <p>3. Thus, the study utilized a 2 (request vs. demand) X 2 (personal vs. impersonal) factorial design, with 10 subjects in each cell.</p>	Delineamento fatorial	<p>1. O artigo em inglês "<i>Factorial Design for Column Flotation of Phosphate Wastes</i>" (Delineamento Fatorial para Flotação em Coluna de Resíduos de Fosfato) (...) descreve um delineamento fatorial para investigar o efeito de uma velocidade de ar superficial (<i>A</i>), concentração de espuma (<i>B</i>) e velocidade superficial de água de limpeza (<i>C</i>) sobre a porcentagem de recuperação de P₂O₂. (Probabilidade e Estatística para Ciências Exatas. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=hD_Yft00X7oC&pg=PA484&lpg=PA484&dq=Delineamento+factorial+design&source=bl&ots=cAncnLSvH_&sig=YifHqUMXB4V6cNqKTu2EtdTJr48&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwio0KyXlZ3TAhXIdSYKHfSvDnUQ6AEISDAF#v=onepage&q=Delineamento%20factorial%20design&f=false. Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. Eficiência do delineamento fatorial 3³, em blocos de 9, em uma série de experimentos de adubação do algodoeiro (Eficiência do delineamento fatorial 3³, em blocos de 9, em uma série de experimentos de adubação do algodoeiro. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-87051962000100035. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. Foi desenvolvido um delineamento adequado ao estudo de superfícies de resposta, denominado Delineamento Fatorial Duplo, com duas variáveis. (Delineamento fatorial duplo. Disponível em:</p>	Termo da estatística

			http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semexatas/article/viewFile/3219/2686 . Acesso em: abril 2017)	
frame	Similar to the notion of script is Goffman's (1974) concept of frames , Harre and Secord's (1973) idea of episode, Thorngate's (1976) idea of caricature, Miller, Galanter, and Pribram's (1960) notion of plans, and Neisser's (1967) concept of <i>preattentive processing</i> .	quadro	<p>1. Das teorias acerca desta temática resultou a obra de Erving Goffman intitulada Frame analysis: an essay on the organization of experience, de 1974, traduzida para o português brasileiro pela Editora Vozes sob o título Os quadros da experiência social: uma perspectiva de análise, publicada em 2012. (...) Goffman (2012, p. 30) conduz seu trabalho acerca dos quadros (frames) por meio de uma questão: “O que está acontecendo aqui?”. (As relações sociais de Erving Goffman: um quadro de interação. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiP8snrmJ3TAhXBIJAKHVhuDpIQFggoMAE&url=http%3A%2F%2Frevistas.unisinos.br%2Findex.php%2Fciencias_sociais%2Farticle%2Fdownload%2Fcsu.2014.50.2.10%2F4270&usg=AFQjCNFA6uIpq7OsCdHo05QH-Ok32KJuMA&sig2=mGyWO5nWUcECpXl8_BCPcQ. Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. O conceito de quadro (frame) foi sugerido a Goffman por um artigo de Gregory Bateson, publicado em 1956. (Erving Goffman, a Análise de Quadros e a Sociologia da Vida Quotidiana. Disponível em: http://www.ces.uc.pt/publicacoes/rccs/artigos/37/Joao%20Arriscado%20Nunes%20-%20Erving%20Goffman,%20a%20Análise%20de%20Quadros%20e%20a%20Sociologia%20da%20Vida%20Quotidiana.</p>	

			pdf. Acesso em: abril 2017) 3. quadro em inteligência artificial, um esquema de REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO, muito semelhante a um sistema objetivo, utilizada para representar e estruturar o conhecimento para um sistema computacional. (Dicionário de psicologia da APA, 2010, p. 773)	
information theory	Thus, while the information given to Group 2 was redundant in an information theory sense (Shannon & Weaver, 1949), it was predicted to be necessary, and thus not redundant, in a script sense. Shannon, C. E., & Weaver, W. <i>The mathematical theory of communication</i> . Urbana: University of Illinois Press, 1949.	teoria matemática da comunicação OU teoria da informação	1. teoria da informação princípios atinentes à comunicação ou transmissão da INFORMAÇÃO, que é definida como qualquer mensagem que reduz a incerteza. Esses princípios tratam de áreas como CODIFICAÇÃO e DECODIFICAÇÃO de mensagens, tipos de CANAIS DE COMUNICAÇÃO e sua capacidade de contribuir com informações, a aplicação de métodos matemáticos ao processo, o problema do ruído (distorção) e a eficácia relativa dos diversos tipos de RETORNO. 2. Porém, há um modelo, em específico, que chama a atenção, pois tanto as ciências da comunicação quanto a ciência da informação o utiliza com frequência, que é o do modelo gráfico que explica a Teoria Matemática da Comunicação de Shannon e Weaver ² (...) ² Tanto nas ciências da comunicação quanto na ciência da informação, há variantes quanto ao nome da teoria. Ambas a chamam, por vezes, de " Teoria da Informação ". Mas, em Wolf (1999), pode-se encontrar, por exemplo, a variante "Teoria Informacional da comunicação". (Modelo conceitual de comunicação da informação para estudos de interação informacional baseado em competências conversacionais em	

			<p>serviço de referência. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362012000100010. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. Este artigo tem como objetivo empreender uma discussão que compreenda a construção da Teoria Matemática da Comunicação (também conhecida como Teoria da Informação) e sua consolidação e utilização por ciências como a Ciência da Informação e a da Comunicação enquanto um processo de interdisciplinaridade cruzada, e sua superação a partir da construção de novas teorias e enfoques, num processo marcado por uma dinâmica transdisciplinar. (Teoria matemática da comunicação e a questão da interdisciplinaridade. Disponível em: http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revcesumar/article/viewFile/1508/1342. Acesso em: abril 2017)</p>	
p	<p>1. This analysis yielded three main effects: communication, $F(2, 108) = 3.02, p < .05$; effort, $F(1, 108) = 43.40, p < .001$; and experimenter, $F(1, 108) = 6.67, p < .01$.</p> <p>2. It was found that for the small-effort contrast, the means of the placebo- and sufficient-information conditions were virtually identical and significantly different from the no-</p>	p	<p>1. No entanto, ao lermos os ensaios clínicos é freqüente nos depararmos com expressões do tipo “a diferença entre os grupos foi estatisticamente significativa” ou “$p < 0,05$”. (Conceitos básicos de epidemiologia e estatística para a leitura de ensaios clínicos controlados. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbp/v27n2/a15v27n2.pdf Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. Os pesquisadores às vezes dizem erroneamente que, quando ocorre um resultado com $p < 0,05$, “esse resultado será obtido 95/100 vezes em que o estudo for repetido”. (Metodologia de Pesquisa em Psicologia. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=NvjzjRq1VYUC&pg=PA415&lpg=PA415&dq=%22F(*%22+%3C++interação+psicologia&source=bl&ots=0kwusSWCIo&sig=KAOhS3JjW5</p>	Termo da estatística

	<p>information condition, $F(1, 114) = 6.35, p < .05$.</p> <p>3. However, there was a trend for a three-way interaction, $F(1, 70) = 3.48, p < .08$, which indicates again that the congruency effect tends to be modified by status.</p> <p>4. Using 0 and 1 scores, the analysis showed them to be significantly different from each other, $t(38) = 1.78, p < .05$.</p>		<p>zfG9sDP7jHAZiGz1w&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwj7hbKBwpzTAhVL6SYKHWgpAmMQ6AEIPDAD#v=snippet&q=p%20%3D&f=false. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. O sistema religioso se correlaciona com os valores da tradição ($r=0,51; p<0,001$), da benevolência ($r=0,40; p<0,001$) e da conformidade ($r=0,40; p<0,001$). (Um Estudo sobre a Integração dos Níveis de Análise dos Sistemas de Valores. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/prc/v18n1/24813.pdf. Acesso em: abril 2017)</p>	
plan	<p>Similar to the notion of script is Goffman's (1974) concept of frames, Harre and Secord's (1973) idea of episode, Thorngate's (1976) idea of caricature, Miller, Galanter, and Pribram's (1960) notion of plans, and Neisser's (1967) concept of <i>preattentive processing</i>. Miller, G. A., Galanter, E., & Pribram, K. H. <i>Plans and the structure of behavior</i>. New York: Holt,</p>	plano	<p>1. Mesmo no contexto da cognição individual, os psicólogos Miller, Galanter e Pribram usaram a palavra “plano” para “se referir a uma hierarquia de instruções”, mais especificamente, “qualquer processo hierárquico no organismo que possa controlar a ordem em que uma sequência de operações deve ser realizada, equivalente a “um programa de computador” (1960:16). (Ascensão e Queda do Planejamento Estratégico. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=1De7yPNT9s0C&pg=PA281&lpg=PA281&dq=Pribram+plano+1960&source=bl&ots=yQ6Qfzm65m&sig=QPeo7j_Zl5Wbk3ctkEfWXZECdVY&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwisycm70p3TAhVLgJAKHdSMBacQ6AEINDAD#v=onepage&q=Pribram%20plano%201960&f=false. Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. A tal representação mental da ação, vários autores têm</p>	

	Rinehart & Winston, 1960.		<p>dado diferentes nomes, como: esquema de ação (Piaget, 1964b), esquema motor (Head, 1911, 1937), fórmula cinética (Liepman, 1900), plano de ação (Miller, Galanter e Pribram, 1960) (...), todas elas indutoras da importância dos fatores sensoriais, posturais, cinestésicos, somatognósticos, motivacionais, espaciais, temporais, objetivos e referenciais, contextual e ecologicamente dependentes e também intimamente integrados neurologicamente, todos eles participando da organização complexa e dinâmica do movimento humano, ou seja, da psicomotricidade. (Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=yGzVgNCuPkYC&pg=PA483&lpg=PA483&dq=Pribram+plano+1960&source=bl&ots=Cju1dCEat6&sig=dnYhOjuruBgLM2_kLvDTx3uwfpY&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwisycm70p3TAhVLgJAKHdSMBacQ6AEILzAC#v=onepage&q=Pribram%20plano%201960&f=false. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. em psicologia cognitiva, uma representação mental de uma ação pretendida como uma expressão vocal ou um movimento complexo, que aparece guiar o indivíduo na sua execução. (Dicionário de psicologia da APA, 2010, p. 711)</p>	
planned, orthogonal comparison		comparação/contraste planejada ortogonal	<p>1. Por essa razão, recomendo que você utilize comparações planejadas ortogonais sempre que possível. (...)</p> <p>Comparações planejadas: outro nome para contrastes planejados. (Descobrimos a estatística usando o SPSS. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=Zq059wGcnvwC&pg</p>	<p>1. Termo da estatística.</p> <p>2. Definição de contrastes ortogonais no Dicionário de Psicologia da APA</p>

		<p>=PA320&lpg=PA320&dq=%22Comparações+planejadas+ortogonais%22&source=bl&ots=B5hr3S-e6F&sig=TapfZ3_mz1eZ8626bgZpuPhDIE8&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwjF08zJgbTTAhVCxpAKHY3dDhYQ6AEIJTAA#v=onepage&q=%22Comparações%20planejadas%20ortogonais%22&f=false. Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. No caso de efeito significativo do fator “TIPO DE PAR”, seria realizada uma análise de contrastes planejados ortogonais do tipo <i>Helmert</i> – estabelecendo contrastes entre pares de <i>sons idênticos</i> e os demais (hipótese 2) e entre pares inter-categorias e intra-categoria (hipótese 3). (Adaptação e especificidade ao estímulo em respostas evocadas auditivas a vogais. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBD-9WMUJA/tese_silvadmr_rev_unlinkfields.pdf?sequence=1. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. Em casos de efeito significativo, contrastos ortogonais planejados foram utilizados na comparação dos períodos. (Ecofisiologia de espécies arbóreas no dossel e sub-bosque de uma floresta ombrófila densa na amazônia central em ano de El Niño. Disponível em: http://bdtd.inpa.gov.br/bitstream/tede/2157/5/Dissertação_Victor_Santos_2016_CFT.pdf. Acesso em: abril 2017)</p>	<p>(2010, p. 227): conjunto de comparações (contrastes) entre as medidas da CÉLULA de um fator que, enquanto conjunto, não são sobrepostas e não estão correlacionadas e partilham completamente a SOMA DE QUADRADOS daquele fator. 3. Definição de comparação planejada no Dicionário de Psicologia da APA (2010, p. 192): comparação entre dois meios na ANÁLISE DE VARIÂNCIA ou na ANÁLISE DE REGRESSÃO que foi especificada antes da observação dos dados. Também</p>
--	--	---	--

				denominado contraste planejado .
preattentive processing	Similar to the notion of script is Goffman's (1974) concept of frames, Harre and Secord's (1973) idea of episode, Thorngate's (1976) idea of caricature, Miller, Galanter, and Pribram's (1960) notion of plans, and Neisser's (1967) concept of <i>preattentive processing</i> .	processamento pré-atentivo	<p>1. Sendo assim, o processamento dos estímulos pode ocorrer, basicamente, em duas etapas diferentes (NEISSE, 1967; TREISMAN; GELADE, 1980). A primeira refere-se à pré-atenção ou processamento pré-atentivo, quando uma varredura rápida e geral de todos os estímulos presentes no ambiente é realizada, caracterizando-se por uma extração em paralelo e sem a mobilização de recursos atentos (...). (Atenção no processamento de marcas: um teste de seus efeitos de influência nos indivíduos receptores. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=5&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjFu9_71Z3TAhXJipAKHW-zCaoQFghBMAQ&url=http%3A%2F%2Fwww.teses.usp.br%2Fteses%2Fdisponiveis%2F12%2F12139%2Fde-11102013-155100%2Fpublico%2FTaisPasquottoAndreoliVC.pdf&usg=AFQjCNFyig-Cw7q33Sih9zrkGBx_Qnqasg&sig2=T2gD9AWDcWvba88EIAe73g. Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. Então, eles se basearam nos modelos conceitualizados por Neisser (1967) e desenvolvidos por Treisman e Gelade (1980). Eles descrevem um estágio pré-atentivo de processamento no qual toda a imagem é processada em paralelo. (O que acontece com a informação não atendida em uma tarefa de busca visual? Disponível em: https://ssl4799.websiteseuro.com/swge5/seg/cd2009/PDF/I</p>	Definição de atenção, teorias da capacidade da no Dicionário de Psicologia Dorsch (2009, o. 87): teorias propugnadas (...) que explicam os fenômenos da atenção não através de processos de filtragem (...), nem através de divisão em fases de → pré-atenção e síntese (NEISSER 1967).

			<p>C2009-0343.pdf. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. Embora os resultados das tarefas de busca visual e os resultados das tarefas de segmentação de textura sejam interpretados em termos de processamento pré-atentivo ou paralelo, Wolfe (1992) mostra que a segmentação da textura sem esforço e a busca visual em paralelo não são necessariamente a mesma coisa. (Atenção visual e segmentação de textura. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1996000300003. Acesso em: abril 2017)</p>	
social comparison theory	<p>Consistency theories (cf. Abelson et al.,1968), social comparison theory (Festinger,1954; Schachter, 1959), and attribution theory (Heicler, 1958; Jones et al., 1972;Kelley, 1967), for example, as well as generally accepted explanations for phenomena like bystander (non)intervention (Darley & Latane, 1968), all start out with the underlying assumption that people attend to their world and derive behavioral strategies based on current</p>	teoria da comparação social	<p>1. A teoria da comparação social de FESTINGER (1954) dá algumas bases teóricas para a consideração da concordância como recompensadora para as pessoas. (Consistência cognitiva e o comportamento social. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/abpa/article/view/16279/15093 Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. A teoria da comparação social de Leon Festinger (título) A teoria da comparação de Festinger tem sua origem em um estudo realizado por Festinger, Schachter e Back (1950) com o objetivo de analisar o processo mediante o qual os membros de grupos informais tendem a manter opiniões e crenças semelhantes. (Psicologia Social: Perspectivas Psicológicas e Sociológicas. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=nCttDgAAQBAJ&pg=PA167&lpg=PA167&dq=teoria+da+compara%25C3%25A7%25C3%25A3o+social+Festinger,1954;+Schachter,&source=bl&ots=HA62j2fcU8&sig=d2jjWn7_nsY7u9QtkMHQL1B</p>	

	incoming information.		<p>Xps0&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwjg3o69-_vSAhVIhpAKHV_jBLwQ6AEILzAC%23v=onepage&q=teoria%2520da%2520comparaçã%2520social%2520Festinger%252C1954%253B%2520Schachter%252C&f=false#v=onepage&q=teoria%2520da%2520comparaçã%2520social%2520Festinger%252C1954%253B%2520Schachter%252C&f=false. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. A teoria da comparação social trata da formação da percepção dos indivíduos sobre suas habilidades nos contextos sociais. Festinger (1954), afirma que as habilidades podem ser avaliadas por critérios objetivos ou ambíguos. (Os efeitos da comparação social na percepção de justiça no contexto de recuperação de falhas de serviços . Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/77735/000897297.pdf?sequence=1. Acesso em: abril 2017)</p>	
score	<p>1. The proportion of subjects who complied in each group was computed, and a 3 X 2 X 2 (Request X Effort X Experimenter) analysis of variance was performed using 0 and 1 as scores (complied vs. did not comply).</p> <p>2. An analysis of variance was performed using 0 and 1 scores.</p> <p>3. Using 0 and 1 scores,</p>	escore	<p>1. escore valor quantitativo atribuído a resultados de testes ou a outras respostas mensuráveis. (Dicionário de psicologia da APA, 2010, p. 361)</p> <p>2. O que falta em uma escala intervalar é um zero significativo. Por exemplo, se alguém tem escore zero em um teste de aptidão verbal, não precisa necessariamente ter absolutamente zero em capacidade verbal (afinal, a pessoa supostamente tinha capacidade verbal suficiente para fazer o teste). – p. 129</p> <p>O escore de insatisfação com a forma corporal, a variável dependente, foi calculado contando-se o número de figuras entre a forma atual de cada garota e a sua forma ideal. – p.</p>	Termo da estatística

	the analysis showed them to be significantly different from each other, $t(38) = 1.78, p < .05$.		<p>200 (Metodologia de Pesquisa em Psicologia. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=NvjzjRq1VYUC&pg=PA415&lpg=PA415&dq=%22F(*%22+%3C++interação+p+psicologia&source=bl&ots=0kwusSWCIo&sig=KAOh3JjW5zfG9sDP7jHAZiGz1w&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwj7hbKBwpzTAhVL6SYKHWgpAmMQ6AEIPDAD#v=onepage&q=escore&f=false. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. Essas escalas produzem escores para cada paciente, ao invés de resultados dicotômicos do tipo “sim/ não”. (Conceitos básicos de epidemiologia e estatística para a leitura de ensaios clínicos controlados. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbp/v27n2/a15v27n2.pdf. Acesso em: abril 2017)</p>	
script	<p>1. To Abelson, a script is a "highly stylized sequence of typical events in a well-understood situation, ... a coherent sequence of events expected by the individual, involving him either as a participant or as an observer."</p> <p>2. However, while Abelson has come closest to delineating the structure of scripts, no one has yet experimentally determined the minimum requirements</p>	script OU roteiro	<p>Script:</p> <p>1. Script [ingl. Registro, escrito, o script] um registro (armazenamento) na memória longa (=memória), que descreve a sequência regular dos dados em situações e contextos (específicos) (como, p. ex., restaurante, médico, viagens, ou, então, entrar numa hospedaria, tomar lugar, escolher, encomendar, comer, pagar, deixar a hospedaria. O script pode conter papéis (hóspede, serviço, hospedeiro, outros hóspedes) e desdobramentos para <i>scripts</i> mais específicos (como, p. ex., espécie de local). A informação armazenada no script serve para orientação em situações frequentes. (Dicionário de Psicologia Dorsch, 2009, p. 848)</p> <p>2. Essas são a teoria de script (Schank & Abelson, 1975) e a teoria de regras e papéis (role-rule theory, Harré & Secord, 1972). (Narrativa: problemas e promessas de um paradigma alternativo. Disponível em:</p>	

	<p>necessary to invoke a particular script, nor has scripted behavior really been demonstrated to be mindless.</p> <p>3. While the former issue is not addressed in the present article, the latter is the article's main concern, and we may shed some light on the requirements for script learning and enactment once the mindlessness of ostensibly thoughtful actions has been demonstrated.</p>	<p>http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722003000300011. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. Dentre os esquemas culturais são importantes os <i>scripts</i> ou <i>esquemas de eventos</i> (Nelson, 1986; Schank & Abelson, 1977). (...)</p> <p>Estas práticas precisam ser aprendidas como sistemas de atividades; têm <i>scripts</i>, contextos ou expectativas de pano de fundo que orientam as pessoas quanto ao comportamento apropriado para uma determinada ocasião. (Desenvolvimento e contexto sociocultural: a gênese da atividade mediada nas interações iniciais mãe-bebê. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722000000200005. Acesso em: abril 2017)</p> <p>Roteiro</p> <p>1. roteiro 1. estrutura esquemática cognitiva – um esquema mental – contendo as ações básicas (e suas relações temporais e causais) que abrangem uma ação complexa. (...) Também denominado esquema de roteiro. 2. representação estruturada consistindo de uma sequência de DEPENDÊNCIAS CONCEITUAIS agrupadas para capturar as relações semânticas implícitas em situações humanas cotidianas. [criado em 1996 pelo cientista cognitivo e da computação norte-americano Roger C. Schank e pelo psicólogo norte-americano Robert P. Abelson (1928-)] (Dicionário de psicologia da APA, 2010, p. 822)</p> <p>2. Nesse tipo de pesquisa, roteiro refere-se exclusivamente a sequências fixas de ação. (Uma Interpretação do Desejo.</p>	
--	---	--	--

			<p>Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=iCGIIFNnN40C&pg=PA265&lpg=PA265&dq=roteiro+psicologia+Abelson&source=bl&ots=eSigrgq7m7&sig=Mol5DMoq_RyQwOqC0t9QQ69extI&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwi2gIPpzZbUAhUFf5AKHfz7Bs8Q6AEIMDAB#v=onepage&q=roteiro%20psicologia%20Abelson&f=false. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. O roteiro identifica não só os artefatos a serem usados, mas também sua seqüência comportamental e quem deve usá-los. (Dimensão ritual do comportamento de consumo. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rae/v47n1/a13v47n1.pdf. Acesso em: abril 2017)</p>	
t	Using 0 and 1 scores, the analysis showed them to be significantly different from each other, $t(38) = 1.78, p < .05$.	t	<p>1. O efeito simples de prestar o exame na sala de estar comparado com a sala do exame para aqueles que revisaram na sala de estar tem um valor t associado de $t(19) = 3,52$, valor-$p = 0,002$</p> <p>(Estatística sem Matemática para Psicologia. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=Ubo3AgAAQBAJ&pg=PA371&lpg=PA371&dq=%22F(*%22+%3C++interação+psicologia&source=bl&ots=w79NI_ZqkV&sig=sZJsqiubUSr fajeZruZJk8Ufq2o&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwj7hbKBwpzTAhVL6SYKHWgpAmMQ6AEIQzAE#v=snippet&q=t&f=false. Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. Se o valor p associado à estatística t for menor que o alfa, você conclui que pelo menos uma média de durabilidade é diferente.</p> <p>(O que é ANOVA? Disponível em:</p>	

			<p>http://support.minitab.com/pt-br/minitab/17/topic-library/modeling-statistics/anova/basics/what-is-anova/. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. A seguir, obtemos o valor crítico de <i>t</i>. Como eram 30 estudantes, os graus de liberdade associados à estatística <i>t</i> são 30 – 1, ou 29. (Metodologia de Pesquisa em Psicologia. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=NvjzjRq1VYUC&pg=PA415&lpg=PA415&dq=%22F(*%22+%3C++interação+psicologia&source=bl&ots=0kwusSWCIo&sig=KAOh3JjW5zfG9sDP7jHAZiGz1w&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwj7hbKBwpzTAhVL6SYKHWgpAmMQ6AEIPDAD#v=onepage&q=t&f=false. Acesso em: abril 2017)</p>	
three-way interaction	However, there was a trend for a three-way interaction , $F(1, 70) = 3.48, p < .08$, which indicates again that the congruency effect tends to be modified by status.	Interação tripla/tridirecional	<p>1. Chamamos isso de efeito de interação tridirecional (ou tripla). Como se pode ver, quando temos um efeito de interação tridirecional, todas as variáveis independentes devem ser consideradas ao descrever os resultados. (Metodologia de Pesquisa em Psicologia. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=NvjzjRq1VYUC&pg=PA269&lpg=PA269&dq=%22interação+tridirecional%22&source=bl&ots=0kwvkYXGKr&sig=bA1UMWIDrCrGXaBwHeFUM_J3GOs&hl=en&sa=X&ved=0ahUKEwicruvxj6TTAhXDEpAKHV82A_wQ6AEIJTAA#v=onepage&q=%22interação%20tridirecional%22&f=false. Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. No que se refere à interação tripla significativa a análise estatística tem, ainda, como objetivo testar o efeito de um dos fatores de tratamentos aninhados, em relação à combinação dos níveis dos outros fatores de tratamentos envolvidos.</p>	Termo da estatística

			<p>(Decomposição da interação tripla significativa utilizando o comando <i>CONTRAST</i> do <i>PROC GLM</i> do <i>SAS</i> aplicado ao modelo de classificação tripla para dados balanceados. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/brag/v59n1/591a16.pdf. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. A interação tripla envolvendo os três fatores manipulados permite isolar de forma mais específica o efeito da validade da dica apenas nas provas com dicas espaciais na tarefa de reconhecimento de cor ($F(1, 13) = 8,03, p = 0,014, \eta^2_p = 0,38$). (A recuperação da informação visual baseada na localização e nas características visuais dos objetos. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/epsic/v21n3/1413-294X-epsic-21-03-0228.pdf. Acesso em: abril 2017)</p>	
--	--	--	--	--

ANEXO IV: GLOSSÁRIO DE TERMOS DO *E-BOOK*

Cada termo contém somente três exemplos de uso em português, para manter consistência no glossário e para não estendê-lo demasiadamente. Contudo, isso não significa que não foram encontrados outros exemplos de uso, apenas que selecionei os que julguei mais relevantes. Após cada exemplo de uso na língua portuguesa, forneci alguns dados bibliográficos sobre a fonte com uma estrutura semelhante à exigida pela ABNT, mas de forma menos completa, visto que usei o glossário apenas para consulta pessoal e que a inclusão de todos os dados da fonte tornaria o glossário muito longo. Assim, registrei entre parênteses o título do texto, seu *link* e data de acesso, ou, no caso de dicionários, o nome da obra, sua data de publicação e página do verbete.

Inglês	Exemplos de uso na obra original	Português	Exemplos de uso na língua portuguesa	Comentário (pesq. Coment)
counterfactual thinking	<p>1. This style of thinking is counterfactual thinking, and it's all about what didn't happen.</p> <p>2. However, if the athletes are using counterfactual thinking, then the silver medalists may be less happy than the bronze medalists.</p>	pensamento contrafactual	<p>1. pensamento contractual 1. imaginar maneiras pelas quais os eventos da própria vida poderiam ter acontecido diferentemente. Isso geralmente envolve sentimentos de arrependimento ou desapontamento (Dicionário de psicologia da APA, 2010, p. 693)</p> <p>2. O pensamento contrafactual (PC) refere-se a elaborações mentais de alternativas para eventos passados e apresentam importante função adaptativa. (A frequência de pensamentos contrafactuais em pessoas com e sem sinais indicativos de depressão. Disponível em:</p>	

			<p>http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432013000200008. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. Menos preocupada acerca do que é uma causa, do que como é que as pessoas inferem causalidade, a psicologia adoptou, com base no conceito de simulação mental de mundos alternativos, uma perspectiva contrafactual da causalidade, sublinhando que o pensamento contrafactual influencia de duas formas a produção de conclusões causais acerca dos acontecimentos (e.g. Kahneman & Miller, 1986) e das pessoas (e.g. Lipe, 1991). (Pensamento Contrafactual e Raciocínio Causal. Disponível em: http://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/207/1/TES%20SENO1.pdf. Acesso em: abril 2017)</p>	
downward counterfactual	Keep in mind, though, that downward counterfactual thinking feels a whole lot better than upward counterfactual thinking, so be sure to consider how things could be much, much worse than they are right now.	contrafactual descendente	<p>1. Quelhas et al. (2008) encontraram mais afetos negativos associados a pensamentos contrafactuais ascendentes do que em relação a pensamentos contrafactuais descendentes, o que corrobora os dados da literatura. (A frequência de pensamentos contrafactuais em pessoas com e sem sinais indicativos de depressão. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432013000200008. Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. No exemplo acima referido, a vítima do acidente poderia facilmente imaginar que poderia ter evitado o acidente, se não tivesse atravessado distraidamente a estrada; inversamente, quando a comparação é feita com alternativas contrafactuais menos favoráveis do que o resultado factual (contrafactuais descendentes) o contraste tende a</p>	

			<p>minimizar o impacto negativo que o resultado produziu sobre as emoções. (Pensamento Contrafactual e Raciocínio Causal. Disponível em: http://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/207/1/TES%20SENO1.pdf. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. Quando a alternativa imaginada com a realidade se expressa mais positiva do que a situação presente, experimentamos um pensamento contrafactual ascendente, quando a alternativa imaginada com a realidade se desvenda mais negativa do que a situação presente, geramos um pensamento contrafactual descendente (Kasimatis & Wells, 1995; Roese, 1994). (O efeito de ordem temporal no pensamento contrafactual das crianças. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/pdf/aps/v27n1/v27n1a04.pdf. Acesso em: abril 2017)</p>	
embodied cognition	Embodied Cognition (title)	Cognição incorporada	<p>1. Como objetivo central deste Ensaio, proporemos oportunamente algumas reflexões que visam problematizar e ampliar significativamente o termo “sensório-motor” em sua conotação piagetiana, tecendo articulações com a tese de autores que defendem o intrincado processo de uma “cognição incorporada”. (Cognição incorporada: refletindo sobre a singularidade da condição sensório-motora no desenvolvimento humano. Disponível em: http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/viewFile/881/pdf_16. Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. cognição incorporada teoria de resolução de problemas humanos na qual o comportamento humano inteligente é visto como a ação de um AGENTE físico e emocional baseado no corpo que opera em um mundo concreto de</p>	

			<p>objetos, objetivos e expectativas. (Dicionário de psicologia da APA, 2010, p. 187)</p> <p>3. No contexto dessas investigações emergem os estudos acerca da teoria da <i>Cognição Incorporada e situada</i> ou <i>Cognição Incorporada</i> em resposta ao viés mecanicista proposto pela Ciência Cognitiva tradicional. (Cognição incorporada e sua compatibilidade com o realismo ecológico gibsoniano. Disponível em: http://www.ufscar.br/~semppgfil/wp-content/uploads/2012/05/23-Juliana-Moroni.pdf. Acesso em: abril 2017)</p>	
heuristic	<p>1. That's a case of a heuristic.</p> <p>2. But what happens if you get people to use the heuristic without really giving a good reason?</p>	heurística	<p>1. heurística s. 1. em cognição, uma estratégia para resolver um problema ou tomar uma decisão que fornece um modo eficiente de encontrar uma resposta mas não pode garantir um resultado correto. (...) Também denominada <i>heurística cognitiva</i>. (Dicionário de psicologia da APA, 2010, p. 469)</p> <p>2. A resposta é que nós não resolvemos imediatamente todos os problemas à medida que enfrentamos, nós usamos atalhos mentais chamados heurísticas. (“Heurísticas”: Os atalhos mentais do pensamento humano. Disponível em: http://www.psiconline.com/2015/05/heuristicos-os-atalhos-pensamento-humano.html. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. Isoladamente as heurísticas não representam algo ruim. Pelo contrário, em contextos em que precisamos tomar diversas decisões complexas de forma rápida as heurísticas possuem papel fundamental, pois viabilizam escolhas adequadas, embora imperfeitas. (Heurísticas e vieses: atalhos e erros na tomada de decisão. Disponível em: http://www.wrprates.com/heuristicas-e-vieses-atalhos-e-</p>	

			erros-na-tomada-de-decisao/. Acesso em: abril 2017)	
upward counterfactual	Keep in mind, though, that downward counterfactual thinking feels a whole lot better than upward counterfactual thinking , so be sure to consider how things could be much, much worse than they are right now.	contrafactual ascendente	<p>1. Quelhas et al. (2008) encontraram mais afetos negativos associados a pensamentos contrafactuais ascendentes do que em relação a pensamentos contrafactuais descendentes, o que corrobora os dados da literatura. (A frequência de pensamentos contrafactuais em pessoas com e sem sinais indicativos de depressão. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432013000200008. Acesso em: abril 2017)</p> <p>2. A natureza desta comparação determina, sobretudo, impactos de natureza emocional, amplificando afectos negativos associados a resultados negativos quando a comparação é feita com uma alternativa contrafactual mais favorável do que o resultado factual (pensamento contrafactual ascendente). (Pensamento Contrafactual e Raciocínio Causal. Disponível em: http://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/207/1/TES%20SENO1.pdf. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. Quando a alternativa imaginada com a realidade se expressa mais positiva do que a situação presente, experimentamos um pensamento contrafactual ascendente, quando a alternativa imaginada com a realidade se desvenda mais negativa do que a situação presente, geramos um pensamento contrafactual descendente (Kasimatis & Wells, 1995; Roese, 1994). (O efeito de ordem temporal no pensamento contrafactual das crianças. Disponível em:</p>	

			http://www.scielo.mec.pt/pdf/aps/v27n1/v27n1a04.pdf . Acesso em: abril 2017)	
self-fulfilling prophecy	<p>This is a self-fulfilling prophecy.</p> <p>This isn't intentional, and I probably won't think my own behavior was any different, but still, subtly, the cycle of self-fulfilling prophecy occurs.</p>	profecia atuorrealizada ou autorrealizável	<p>1. profecia autorrealizada crença ou expectativa que ajuda em sua própria realização, como, por exemplo, quando uma pessoa espera que o nervosismo prejudique seu desempenho em uma entrevista de emprego ou quando as pré-concepções de um professor sobre a capacidade de um aluno influenciam a realização da criança para melhor ou pior. (Dicionário de psicologia da APA, 2010, p. 742)</p> <p>2. O conceito de profecia autorrealizável ou autorrealizada (<i>self-fulfilling prophecy</i>) foi brilhantemente elaborada pelo sociólogo Robert K. Merton, em seu livro <i>Social Theory and Social Structure</i>, publicado em pela primeira vez em 1949. (Profecia autorrealizável – quando pensar que vai acontecer faz acontecer. Disponível em: http://www.psicologiamsn.com/2015/03/profecia-autorrealizavel-quando-pensar-que-vai-acontecer-faz-acontecer.html. Acesso em: abril 2017)</p> <p>3. Ou seja, as profecias autorrealizadas referem-se ao efeito que as expectativas acerca de um determinado acontecimento têm na probabilidade deste vir efetivamente a ocorrer. (Profecia Autorrealizada. Disponível em: http://www.old.knoow.net/ciencsocioiaishuman/psicologia/pr ofecia-autorrealizada.htm. Acesso em: abril 2017)</p>	<p>1. Sobre o exemplo 4: Luttrell explicou um dos experimentos de Synder sobre profecias autorrealizáveis.</p> <p>2. O Dicionário de Psicologia Dorsh (2009, p. 850) usa o termo em inglês (<i>self-fulfilling prophecy</i>), mas, devido à tradução encontrada no dicionário de psicologia da APA e de fontes que</p>

				comprovan seu uso, escolhi manter o termo traduzido para o português
--	--	--	--	---